

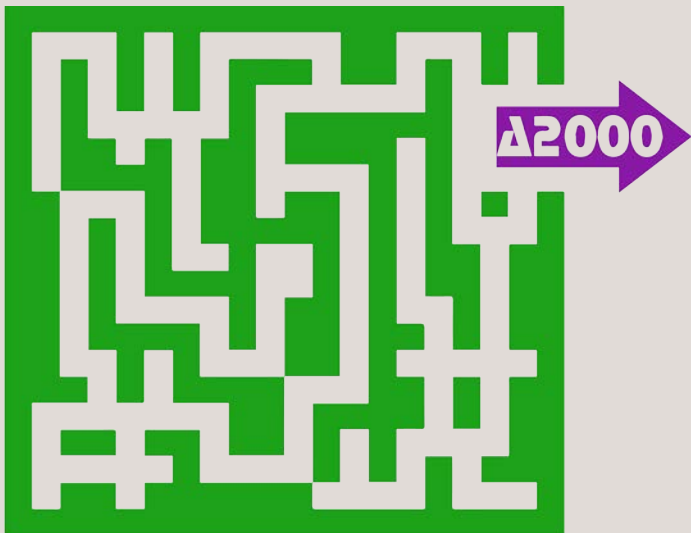
GUIA 2018 AUTÁRQUICO

OS PROTAGONISTAS DO PODER LOCAL
EM TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO

**GONKSYS**[®]

AS MELHORES SOLUÇÕES
TECNOLÓGICAS PARA
A SUA ORGANIZAÇÃO

www.gonksys.com



ASSOCIAÇÃO 2000
DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO

PO ISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego

TO 3.01 - Qualificação de Pessoas com Deficiência e Incapacidade

Formação Inicial

- Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade - 2900 horas
- Auxiliar de Serviços Gerais I - 2900 horas
- Auxiliar de Serviços Gerais II - 2900 horas

Formação Contínua

- Operador de Loja - 125 horas
- Auxiliar Educativo - 150 horas
- Empregado de Restauração - 175 horas
- Promoção da Empregabilidade - 400 horas

Onde Estamos (Em regime laboral)

- | | |
|----------------------------|-------------|
| ■ Santa Marta de Penaguião | ■ Chaves |
| ■ Vila Pouca de Aguiar | ■ Baião |
| ■ Resende | ■ Armamar |
| ■ Tabuaço | ■ Vila Real |

CRIP- Centro de Recursos para a Inclusão Profissional

IEFP - Vila Real

- **IAOQE** - Informação, avaliação, orientação para a qualificação e emprego
- **AC** - Apoio à colocação
- **APC** - Acompanhamento pós-colocação



 254 822 046

 a2000@a2000.pt

 www.a2000.pt

 [FACEBOOK.COM/ASSOCIACA02000/](https://www.facebook.com/ASSOCIACA02000/)

SEDE

AVENIDA 25 DE ABRIL, Nº 39
5030 - 464 SANTA MARTA DE PENAGUIÃO

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



ER-1072/2012

SUMÁRIO

04 Notícias

12 Opinião | Manuela Tender



20 "Emprego é a solução para o despovoamento"

23 Opinião | Francisco Rocha



28 Ser Autarca num Município do Interior

31 Opinião | Fernando Queiroga

33 Distrito de Bragança

47 Distrito de Vila Real

63 Distrito de Viseu

69 Opinião | Fontainhas Fernandes

70 Comunidades Intermunicipais

72 Constituição da República Portuguesa | Poder Local

FICHA TÉCNICA

VOZ DE TRÁS OS MONTES

DIRETOR GERAL
João Vilela

DIRETOR EDITORIAL
Agostinho Chaves

TEXTOS
Agostinho Chaves
Aida Sofia Lima
João Pedro Baptista
Márcia Fernandes
Marisa Santos

FOTOGRAFIA
Pedro Sarmento Costa,
Lino Silva, Marisa Santos,
João Pedro Baptista,
Márcia Fernandes,
Municípios e DR

PROJETO GRÁFICO
João Vilela

PAGINAÇÃO
Carina Braz e João Vilela

PUBLICIDADE
Célia Mourão
Fátima Ferreira
Miguel Rodrigues
Nuno Albuquerque

ASSINATURAS
Lurdes Esteves
Telf. 259 106 209
assinaturas@voztm.pt

IMPRESSÃO
Empresa do Diário do Minho

DISTRIBUIÇÃO
VASP

CONTACTOS
Av. Aureliano Barrigas, n.º 26
5000-413 Vila Real
Telf. 259 106 190
www.avozdetrasosmontes.pt

EDITOR
Letras Dinâmicas, Lda.

CAPITAL SOCIAL 120.000€

DETENTORES DA TOTALIDADE DO CAPITAL SOCIAL
Carlos Peixoto,
Samuel Cunha, Sérgio Cunha,
João Vilela, Carlos Alonso e
António Lousa

NIPC 513 283 374

REGISTO DO ICS 101090

DEPÓSITO LEGAL N.º 291102/09

DOMO® NATURAFILL SYSTEMS
ENCHIMENTO COM GRANULADO DE CORTIÇA

SEM CHEIROS | INIBIDORA DE CALOR | PURAMENTE NATURAL
CERTIFICADO FIFA QUALITY E QUALITY PRO

DOMO NATURAFILL
www.domoportugal.com

Governo vai investir 50 milhões em regadio no distrito de Bragança

Até 2021, o Governo vai investir 50 milhões de euros em regadio no distrito de Bragança. O anúncio foi feito pelo ministro da Agricultura, Capoulas Santos, numa visita recente que fez ao distrito. “O distrito de Bragança tem neste momento já um conjunto de projetos aprovados (na área do regadio) e outros em via de aprovação, que na totalidade superará, até 2021, um investimento superior a 50 milhões de euros”, revelou o ministro.

Os projetos serão executados nos concelhos de Vimioso, Vila Flor, Alfândega da Fé e Mirandela, com dois terços do investimento destinado a novas barragens e um terço para ampliação de perímetros já existentes.

O investimento no regadio no distrito de Bragança inscreve-se no programa do Governo que, como explicou o ministro, até 2021 irá instalar no país mais de 90 mil hectares de novos regadios e regadios recuperados. “A água e o regadio são hoje fatores fundamentais para a competitividade da nossa agricultura e para combater as alterações climáticas. Por isso, o Governo tem agora em plena execução um grande programa de investimento público no regadio. Iremos fazer o maior investimento público que num período tão curto de tempo foi executado”, revelou o ministro.



Alijó com plano pioneiro de ordenamento florestal

Em 2017, o concelho viu mais de cinco mil hectares dizimados pelas chamas. Para evitar novas tragédias, autarquia aposta num plano pioneiro que espera ter pronto no final do ano.

Para evitar que o cenário se repita, a autarquia avança o plano municipal de ordenamento florestal, que pretende organizar, diversificar e rentabilizar a floresta, de forma a tornar o concelho mais seguro contra incêndios.

Alijó é “pioneiro” nesta iniciativa que junta a edilidade, a associação ambientalista Quercus e a Associação Nacional dos Engenheiros e Técnicos do Sector Florestal, que assinaram recentemente um protocolo para concretizar o plano.

José Paredes, presidente da autarquia, sublinhou a importância de se pensar

a floresta de forma ordenada, de onde se pode tirar riqueza e criar valor, ao contrário do que se tem feito até agora, já que tem estado abandonada por todos. “Vamos refletir sobre a forma desordenada em que está a floresta, por quem sabe, por pessoas formadas na área, que vão tentar dar uma solução para o problema. Queremos saber as causas que estão por detrás desta situação em que se encontra a floresta, para depois atuar e inverter o processo de desertificação do nosso interior”.

João Branco, da Quercus, realçou que este plano visa essencialmente que se passe das palavras aos atos. “Pretende ser um contributo para inverter o ciclo de incêndios, que está a ser difícil de quebrar”.



domo

SPORTS GRASS

www.domoportugal.com



**DOMO
NATURA FILL**

VANTAGENS GRANULADO DE CORTIÇA

- Uma substância totalmente Natural
- Absorção de choque de longa duração
- Inibidor de calor
- Inodoro
- Maior arrefecimento
- Drenagem da água

RELVADOS SINTÉTICOS

- Futebol
- Ténis
- Multidesportos
- Jardim & Lazer
- Padel
- Hockey
- Rugby

MANUTENÇÕES DE RELVADOS SINTÉTICOS



www.domoportugal.com | geral@domoportugal.com | office +351 259 498 230

A POWERFUL EXPERIENCE

Alto Tâmega incentiva jovens para a criação do próprio emprego

Os seis municípios que constituem o Alto Tâmega estão a desenvolver uma estratégia de incentivo aos estudantes da região que frequentam o ensino superior para a criação de empresas e de emprego no território, de forma a combater o envelhecimento populacional.

O projeto "Empreender com sucesso no Alto Tâmega" está a ser desenvolvido em parceria pela Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega e pela Associação de Municípios do Alto Tâmega e visa criar um programa que permita identificar alunos universitários da região que se encontrem a estudar noutras regiões do país e atraí-los com vista a criarem o seu próprio negócio.

Destes seis municípios, há cerca de 2.500 alunos a frequentar instituições de ensino superior um pouco por todo o país. Os promotores da iniciativa pretendem que estes alunos regressem, invistam e criem aqui a sua empresa.



Gestão autárquica quer estar mais próxima dos munícipes

A Câmara de Chaves está a implementar um "novo modelo de governação", que passa pela auscultação da população sobre os principais projetos estruturantes para a cidade, como explicou o presidente da autarquia, Nuno Vaz. "Os cidadãos devem ser auscultados e devem ter a possibilidade de participar no processo de decisão sobre os projetos mais relevantes para a sua comunidade".

Nuno Vaz acrescentou que quer saber se os cidadãos se

identificam com as soluções em termos estéticos, funcionais ou ambientais ou se querem ainda apresentar contributos que possam ser incorporados nos projetos.

Será uma auscultação informal que pretende aproximar a autarquia dos munícipes, um escrutínio que não vai passar por referendos e que é diferente dos habituais processos de consulta pública. A primeira obra em que os munícipes deram o seu contributo foi no Jardim do Bacalhau, uma obra emblemática e que

deverá ter início no verão, num investimento que rondará os 600 mil euros.

"Em todos os projetos relevantes a nível financeiro ou na comunidade, nós faremos essa consulta. Fizemos no jardim do Bacalhau, mas iremos ouvir os flavienses sobre a possibilidade ou não de a ponte romana ser aberta ao trânsito só num sentido. Iremos fazer essa auscultação sempre que necessário for", garantiu o presidente da câmara.



LICENCIATURAS (1.º CICLO)

Animação Cultural e Comunitária
 Arquitetura Paisagista
 Bioengenharia
 Biologia
 Biologia e Geologia
 Bioquímica
 Ciência Alimentar
 Ciências da Comunicação
 Ciências do Ambiente
 Ciências do Desporto
 Comunicação e Multimédia
 Economia
 Educação Básica
 Enfermagem
 Engenharia Agronómica
 Engenharia Biomédica
 Engenharia Civil
 Engenharia Florestal
 Engenharia Informática
 Engenharia Mecânica
 Engenharia Zootécnica
 Enologia
 Genética e Biotecnologia
 Gestão
 Línguas e Relações Empresariais
 Línguas, Literaturas e Culturas
 Psicologia
 Reabilitação Psicomotora
 Serviço Social
 Teatro e Artes Performativas
 Tecnologias de Informação e Comunicação
 Turismo

MESTRADOS (2.º CICLO)

Antropologia
 Arqueologia Pré-Histórica e Arte Rupestre
 Arquitetura Paisagista
 Assessoria Linguística e Revisão Textual
 Bioinformática e Aplicações às Ciências da Vida
 (vários ramos)
 Biologia Clínica Laboratorial
 Bioquímica
 Biotecnologia para as Ciências da Saúde
 Ciências da Comunicação (vários ramos)
 Ciências da Cultura
 Ciências da Educação (vários ramos)
 Ciências do Desporto (vários ramos)
 Ciências Económicas e Empresariais
 Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do
 Ensino Básico
 Enfermagem
 Enfermagem Comunitária
 Enfermagem da Pessoa em Situação Crítica
 Enfermagem de Saúde Familiar
 Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia
 Engenharia Agronómica
 Engenharia Alimentar
 Engenharia Biomédica
 Engenharia Civil
 Engenharia do Ambiente

Engenharia Florestal
 Engenharia Informática
 Engenharia Mecânica
 Engenharia Zootécnica
 Enologia e Viticultura
 Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e
 Secundário
 Ensino de Informática
 Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico e de
 História e Geografia de Portugal no 2º
 Ciclo do Ensino Básico
 Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico e de
 Matemática e Ciências Naturais no 2º
 Ciclo do Ensino Básico
 Genética Molecular Comparativa e Tecnológica
 Geociências Aplicadas
 Gerontologia: Atividade Física e Saúde no Idoso
 Gestão (vários ramos)
 Gestão dos Serviços de Saúde
 Mestrado Internacional em Análise da
 Performance Desportiva
 Multimédia
 Psicologia (vários ramos)
 Serviço Social (vários ramos)

MESTRADOS INTEGRADOS

Engenharia e Gestão Industrial (Preparatórios)
 Engenharia Eletrotécnica e de Computadores
 Medicina Veterinária

DOCTORAMENTOS (3.º CICLO)

Agronegócios e Sustentabilidade
 Cadeias de Produção Agrícola - da Mesa ao Campo
 Ciência Animal
 Ciências Agronómicas e Florestais
 Ciência e Tecnologia Web
 (Curso em Associação com a UAberta)
 Ciência, Tecnologia e Gestão do Mar
 Ciências da Cultura
 Ciências da Educação
 Ciências da Linguagem
 Ciências do Desporto
 Ciências Químicas e Biológicas
 Ciências Veterinárias
 Desenvolvimento, Sociedades e Territórios
 Didática de Ciências e Tecnologia
 Engenharia Eletrotécnica e de Computadores
 Estudos Literários
 Genética Molecular Comparativa
 Geologia
 Informática
 TechAgro - Tecnologias Emergentes Aplicadas aos
 Sistemas Agro-florestais



IMI "pesa" menos na carteira

No distrito de Vila Real, foram quatro os municípios onde se verificou uma descida do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI).

Em Alijó, esta taxa situa-se agora nos 0,4%; já em Chaves, o imposto baixou para os 0,338%. No município de Mesão Frio, os proprietários vão pagar uma taxa de 0,43% e em Sabrosa, o IMI sofreu uma queda até aos 0,3%.

O município de Sabrosa é onde se verifica uma descida mais acentuada do imposto. Em 2017 situava-se nos 0,35% e em 2018 baixou para a taxa mínima (0,30%). Isto significa que numa habitação com um Valor Patrimonial Tributário (VPT) de 100

mil euros, a poupança de 2017 para 2018 é de 50 euros, uma descida de 14,3% face ao ano transato.

Em Alijó, em 2017, a taxa de IMI estava nos 0,45%. Em 2018 baixou para os 0,40%. Em Chaves também se verificou uma descida, dos 0,35% para os 0,3380%. Já em Mesão Frio, a taxa veio dos 0,44% para os 0,43%. Em Vila Real, a taxa manteve-se nos 0,395%.

Em Boticas, Mondim de Basto, Montalegre, Ribeira de Pena, Santa Marta de Penaguião, Valpaços e Vila Pouca de Aguiar, a taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis não sofreu qualquer alteração de 2017 para 2018, fixando-se na taxa mínima aplicável de 0,30%.

Em Peso da Régua também não houve mudanças, o IMI manteve-se nos 0,40%.

No distrito de Vila Real, a média de IMI em 2017 foi de 0,3418% e este ano é de 0,3356%, valores abaixo da média nacional.

Mirandela, no distrito de Bragança, também faz parte da lista dos municípios que veem o imposto a sofrer uma queda, ficando agora nos 0,375%.

Em Lamego, no distrito de Viseu, também se verifica uma descida. A taxa que os proprietários de imóveis vão começar a pagar a partir de abril deste ano situa-se nos 0,38%.

27 junho

CRISTIANA PEREIRA

RAQUEL TAVARES

28 junho

AUGUSTO CANÁRIO

QUIM BARREIROS

29 junho

APRIL IVY

BEZEGOL

30 junho

MATIAS DAMÁSIO

27 Junho a 01 Julho

Feira de S. Pedro 2018

Macedo de Cavaleiros • Portugal

MACEDO DE CAVALEIROS

CARRAZEDA DE ANSIÃES

Serviços municipais "andam sobre rodas"

Com o objetivo de descentralizar serviços e de prestar um serviço municipal mais próximo das populações, o município de Carrazeda de Ansiães tem à disponibilidade dos seus munícipes a "Carrinha do Cidadão", uma viatura, que todos os dias do mês, vai percorrer as localidades do concelho para prestar apoio aos cidadãos no que respeita a vários assuntos atinentes ao urbanismo, educação, cultura ou ação social.

Desta forma, os serviços da responsabilidade do Gabinete de Apoio ao Município, como a saúde, os licenciamentos, ou até mesmo os formulários do IRS, que são obrigatórios ser entregues pela internet, vão ser alguns dos vários serviços municipais que vão



"andar sobre rodas", com dois funcionários.

Neste sentido, o município conta com um calendário delineado para cada mês, no qual é possível consultar o dia, as horas e as localidades por onde a viatura municipal vai passar. A "Carrinha do Cidadão", que surgiu de uma iniciativa conjunta da autarquia com o Programa Operacional Regional do Norte, já se encontra na estrada e tem sido um "sucesso".



20 anos de
Desporto Aventura

- ▶ animação de espaços urbanos
- ▶ levantamento e implementação de percursos pedestres
- ▶ atividades para campos de férias e dias festivos
- ▶ turismo ativo
- ▶ atividades de aventura
- ▶ ações de team building



telem 968 933 608
e-mail info.naturimont@mail.telepac.pt
web www.naturimont.com



Prioridade para o desenvolvimento económico e criação de emprego

Tendo o desenvolvimento económico da região e a criação de emprego como prioridades, o município de Bragança tem concretizado, ao longo dos últimos anos, um conjunto de medidas que visam impulsionar tecido empresarial, bem como novos postos de trabalho.

Bragança, no ano de 2013, representava 1,16 por cento das exportações da região Norte. Em 2016 representou 2,93 por cento, sendo o décimo sexto concelho mais exportador do Norte.

A autarquia de Bragança, através de um conceito de via verde para o investimento, disponibiliza todos os meios necessários de apoio a novos investidores e oferece um conjunto de condições e benefícios que proporcionem a fixação de empresas na região.

Assim, com vista a melhorar a competitividade do tecido empresarial do concelho, a câmara municipal de Bragança concedeu, no triénio 2014-2016, mais de 2,89 milhões de euros em benefícios fiscais às empresas com sede no concelho, verba esta resultante da não aplicação da derrama municipal sobre o lucro tributável dos sujeitos passivos, cuja taxa máxima estipulada por lei é de 1,50 por cento. De acordo com a autarquia, a medida permite que “os agentes económicos possam canalizar esse montante para investimentos na área da modernização e inovação dos processos produtivos e, ainda, no apoio à internacionalização dos seus negócios, contribuindo para a melhoria da competitividade do tecido empresarial local”.

Para o município, a medida de benefício fiscal, aliada à redução do valor do metro quadrado dos lotes disponíveis na zona industrial, tem sido uma vantagem competitiva no que concerne à atração de novas empresas para o concelho, o que resulta em mais emprego e riqueza.

E para facilitar todo o processo de criação e vida das empresas, já está em funcionamento o Espaço Empresas, um projeto promovido pelo Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação (IAPMEI), em parceria com a Agência para a Modernização Administrativa e a Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, e em colaboração com a câmara municipal de Bragança, e que possibilitará

o atendimento a empresas, com serviços disponibilizados pela Administração Central e Local, de uma forma presencial, tendo como mote a proximidade e o atendimento personalizado dos interessados.

Empresas, investidores e empreendedores têm, a partir de agora, um espaço disponível onde podem efetuar operações e aceder a serviços disponibilizados, por exemplo, pelo Balcão do Empreendedor ou no Portal do Cidadão, nomeadamente a Criação de Empresa, Pedido de Nome, Inscrição Online, Certidão Permanente e Certidão de Prestação de Contas, Registo Online e Registos por Depósito Online, Alojamento Local e Licenciamentos, entre outros.

O Espaço Empresas localiza-se no Brigantia Ecopark, Parque de Ciência e Tecnologia de Trás-os-Montes e Alto Douro, que acolhe empresas consolidadas e empresas incubadas, de base tecnológica, que tem quase duas dezenas de empresas instaladas, mais de uma centena de postos de trabalho criados, 94 por cento dos quais de trabalho qualificado. Possui ainda espaços laboratoriais para apoio à investigação, desenvolvimento e inovação.

O PCT TMAD Brigantia-EcoPark foi criado em parceria entre a câmara municipal de Bragança, Instituto Politécnico de Bragança (IPB), câmara municipal de Vila Real, Universidade de Trás-Os-Montes e Alto Douro (UTAD) e a PortusPark-rede de parques de ciência, tecnologia e incubadoras. Lançado em março de 2012 com a perspetiva de, numa década, criar 480 postos de trabalho e atrair 110 empresas, com um investimento de 9,5 milhões de euros, “o projeto foi definido para um crescimento de dez por cento ao ano, com a duração de dez anos para estar totalmente preenchido”. O espaço foi inaugurado há dois anos e já tem mais de 30 por cento da



sua capacidade em funcionamento.

A comprovar as medidas de incentivo praticadas pelo município, as exportações em Bragança cresceram acima da média nacional, tendo também existido um investimento privado na ordem dos 138 milhões de euros.

As exportações de bens por empresas do concelho de Bragança registaram,

em 2016, um crescimento acentuado de 6,29 por cento, traduzido em 35.51 milhões de euros, em comparação com o ano anterior, de acordo com os últimos dados publicados pelo Instituto Nacional de Estatística, de 19 de dezembro de 2017. Este aumento foi superior à evolução das exportações portuguesas de bens, que registaram um crescimento de 0,39 por cento no

referido ano, e à região norte, cujas exportações cresceram em 5,81 por cento.

Em Bragança, em 2016, o valor das exportações no concelho foi de 599,96 milhões de euros, enquanto que em 2015 foi de 564,45 milhões de euros, em 2014 de 350,88 milhões de euros e em 2013 de 271,87 milhões de euros, o que se traduz numa taxa de crescimento de 120,68 por cento no quadriénio 2013-2016. Também a Balança Comercial de bens teve uma evolução positiva, com um superavit de 74,09 milhões de euros.

O investimento privado no concelho tem crescido de forma relevante. Segundo a autarquia, nos últimos quatro anos houve um investimento privado na ordem dos 138 milhões de euros, dos quais 73 milhões resultam da instalação de empresas, dez milhões do turismo, cinco milhões no imobiliário e 50 milhões na nova zona industrial, estando previstos novos projetos que poderão ascender a um investimento de cerca de dez milhões de euros, acompanhado da criação de cerca de 80 postos de trabalho.



COSTA & CARREIRA

CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS

www.costaacarreira.com | geral@costaacarreira.com

IMPIC 33629

Vivemos num país altamente centralizado que tem sido incapaz de desenhar políticas públicas diferenciadas adequadas à especificidade e heterogeneidade do território. Lisboa tem sido e continua a ser a lente através da qual se olham as diferentes regiões, as suas prioridades e necessidades, os modelos de desenvolvimento económico, social, cultural... E a ínfima percentagem de despesa pública que se realiza ao nível regional ou local é bem ilustrativa disso, colocando Portugal como um dos países mais centralistas da OCDE, o que se tem repercutido num desenvolvimento assimétrico das diversas regiões, fortemente penalizador para as mais periféricas como a nossa.

Se atendermos a que aspiramos a uma convergência com a União Europeia e a que algumas regiões, como a do Norte, mostram um acentuar da divergência, percebemos que este modelo de desenvolvimento falhou. O Governo e a Assembleia da República precisam da complementaridade do Poder Local, das Autarquias, que integram os municípios e as freguesias. E esta complementaridade deve assentar no reconhecimento e reforço da autonomia, na estreita cooperação e na confiança mútua, no respeito e não subalternização, na partilha ou na descentralização de competências conforme se entenda ser mais consentâneo com o desenvolvimento local e regional que alavancarão o nacional.

Ora a assunção de mais competências pelas Autarquias exige um adequado envelope financeiro que as suporte convenientemente. Sabemos que os municípios e as freguesias têm como fontes de financiamento o Orçamento do Estado, os



Manuela Tender
Deputada e
Vereadora na CM Chaves

Confiar no Poder Local

impostos e as taxas municipais. Aumentar a sua área de ação implicará necessariamente reforçar as dotações orçamentais.

Alterar o paradigma associado ao centralismo implica reconhecer ao Poder Local a capacidade para organizar, desenvolver, dinamizar e promover as regiões, os concelhos e as freguesias, potenciando um mais efetivo envolvimento, capacitação e responsabilização dos eleitos locais nos órgãos das Freguesias, Câmaras e Assembleias Municipais para diagnosticarem problemas e identificarem as soluções mais adequadas que defendam os interesses das populações.

Isto permite uma aproximação das decisões aos problemas, potenciando ganhos de eficiência e eficácia, a promoção da coesão territorial e a melhoria da qualidade dos serviços prestados às populações através de respostas adaptadas às especificidades locais, bem como a racionalização dos recursos disponíveis e a responsabilização política mais imediata e eficaz. É preciso, pois, confiar mais no Poder Local num novo paradigma de desenvolvimento centrado nas idiosincrasias, potencialidades e necessidades de cada região e na sua capacidade congregadora de sinergias, competências e vontades de cidadãos e organismos. A região de Trás-os-Montes e Alto Douro beneficiará com certeza deste novo enfoque. Estou certa de que nós, autarcas e cidadãos e instituições da região, seremos capazes de assumir responsabilmente este desafio em nome do desenvolvimento efetivo do nosso território que tão bem conhecemos e amamos.



S. João da Pesqueira

Coração do Douro Vinhateiro

VINHO



PATRIMÓNIO



CULTURA



PAISAGEM



Município de S. João da Pesqueira | Coração do Douro Vinhateiro
Av. Marquês de Soveral n.º 67 | 5130-321 S. João da Pesqueira | Telf. 254 489 999 Fax. 254 489 989
www.sjpesqueira.pt | comunicacao@sjpesqueira.pt

#4 Rampa
SANTA MARTA
COMPONENTO NACIONAL DE MONTANHAS VALSULINE

16 > 17
 JUN JUN

5ª Caminhada Noturna
 SANTA MARTA DE PENAGUIÃO

07 > 08
 JUL JUL

XXIX Semana Cultural
 SANTA MARTA DE PENAGUIÃO

29 > 06
 JUL AGO

Santa Marta
 de Penaguião

é já ali!



WWW.CM-SMPENAGUIAO.PT | FACEBOOK.COM/SANTAMARTAPENAGUIAO

VINHO | PAIXÃO | CULTURA | TRADIÇÃO | COSTUMES | INOVAÇÃO



ANIMAÇÃO | GASTRONOMIA | ASSOCIATIVISMO

CARLOS MIGUEL SECRETÁRIO DE ESTADO DAS AUTARQUIAS LOCAIS

Natural de Torres Vedras, Carlos Manuel Soares Miguel, de 61 anos, é advogado e conta com uma vasta experiência autarca, adquirida enquanto foi presidente da Assembleia Municipal, vereador e presidente da Câmara Municipal de Torres Vedras. Atualmente ocupa o cargo de Secretário de Estado das Autarquias Locais e acredita que a descentralização é possível, defendendo que está a acontecer.

"Ser de baixa densidade não é um castigo, mas sim uma bênção"

VTM: Como Secretário de Estado das Autarquias Locais, acredita que a descentralização vai avançar definitivamente? Em que moldes e de que forma pode ser delineada?

Carlos Miguel: Não só acredito, como trabalhamos diariamente, há mais de dois anos, para que tal aconteça. A descentralização tem sido delineada com base num princípio fácil de entender: tudo o que pode ser melhor tratado localmente, não deve ser tratado ao nível central.

Muitos autarcas do interior lamentam a falta de equilíbrio entre as competências das autarquias e os meios financeiros disponibilizados. O que tem a dizer sobre esta situação?

A questão dos meios tem sido tratada com a máxima transparência e abertura, com o propósito assumido pelo Governo de transferir para as autarquias todas as verbas despendidas pela administração central em cada uma das competências a descentralizar e numa lógica de cálculo município a município.

Falou que algumas das funções que existem atualmente na Segurança Social poderão passar para as competências das autarquias. Estamos a falar sobre pensões ou abonos de família que podem ser da responsabilidade das câmaras?

Não estamos a falar de pensões ou abonos, pois esses apoios são nacionais e transversais, devendo ser definidos e pagos pelo Governo. Falamos, sim, de apoios pontuais a pessoas ou famílias carenciadas em que o município conhece melhor a realidade e assim melhor apoiará e fiscalizará.

De que forma a sua experiência político-partidária o ajudou no cargo que ocupa no Governo?

São funções distintas mas, no mínimo, "falamos a mesma linguagem". A minha experiência de autarca ajuda-me a compreender melhor e a resolver cada uma das situações.

Acha que a distribuição de fundos comunitários, a nível das Comunidades Intermunicipais, do atual quadro comunitário, está a ter resultados?

Sem dúvida que está, independentemente das dinâmicas e histórias que cada uma tem e que devemos respeitar. Mas se queremos desenvolvimento integrado dos territórios, ele passa pelas dinâmicas de intervenção que as CIM proporcionam.

As negociações do Portugal 2030 estão a decorrer. O que poderão esperar os portugueses do novo quadro comunitário? O financiamento será reduzido em relação ao 2020? Quais as perspetivas do Governo nesta matéria?

Ainda estamos no início dessa negociação, mas estas terão de ter em conta o maior desenvolvimento e coesão de todo o território nacional, procurando minimizar os desequilíbrios existentes, fazendo boas apostas no que é estratégico e diferenciador em cada território.

De que forma as autarquias locais poderão contribuir para as negociações do novo quadro?

As autarquias são determinantes, não só no elencar de fatores de convergência primordiais para o desenvolvimento harmonioso de cada território, como no ordenar das prioridades de investimento no seu território. Ninguém conhece melhor o território do que os seus autarcas.

Acha que há municípios que poderão ser extintos com a diminuição constante de população do interior do país?

Tenho muita esperança que consigamos inverter esta tendência de desertificação dos territórios do

"Tenho muita esperança que consigamos inverter esta tendência de desertificação dos territórios do interior"

interior, estancando a hemorragia e criando melhores condições de vida e desenvolvimento nos mesmos. O Governo criou a Unidade de Missão para a Valorização do Interior, que tem a sua sede em Pedrogão Grande e que tem em marcha o Programa Nacional para a Coesão Territorial, com medidas muito concretas para a inversão dessa tendência.

O que pode ser feito para minimizar este risco?

Estou convicto que parte da solução está nos próprios territórios, em quem lá habita e na dinâmica e ambição dos

autarcas. Não acredito em soluções milagrosas, impostas por "profetas" ou "sábios", estranhos ao território. São as pessoas que têm de ver em cada sítio, em cada lugar, o que têm de diferente de todos os outros e valorizar, enriquecer, pôr o foco nesse elemento diferenciador. À administração central cabe criar condições para que esse fator de diferenciação aconteça e se desenvolva – e a Descentralização de competências e o Programa Nacional para a Coesão Territorial são alguns dos instrumentos essenciais a uma mudança que é crítica para muitos territórios.

Penso que um território ser de baixa densidade não é um "castigo", mas sim uma "bênção" e não devemos querer que esse mesmo território deixe de ser de baixa para passar a ser de média densidade. O trabalho deve ser o de, respeitando as suas características, valorizar o território e criar mais qualidade de vida a quem ali vive e para quem opte por se deslocar para esses sítios. Acredito que nos próximos anos haverá um importante fluxo de retorno e redescoberta de vários territórios do nosso país que hoje estão com índices preocupantes de população. A qualidade de vida que podem oferecer vai pesar nas decisões de gerações futuras.

Fundos Comunitários

Há muitas críticas, sobretudo dos autarcas do interior, na distribuição de fundos comunitários, que dizem que assim nunca haverá coesão territorial. Essas críticas têm fundamento?

Conseguir o equilíbrio é sempre muito difícil, mas não nos podemos esquecer que as CCDR têm um Conselho Regional onde, entre outros parceiros da região, têm assento todos os Presidentes das Câmaras Municipais. É neste



órgão que é definida e deliberada a política de desenvolvimento para a região, cabendo aos autarcas terem um papel mais ativo e reivindicativo.

INDEPENDENTE CONQUISTA S. JOÃO DA PESQUEIRA

Movimento independente "Pela Nossa Terra" conquista câmara e faz história na região. Liderado por Manuel Cordeiro, o movimento venceu a corrida aos sociais-democratas, que tinham maioria absoluta à frente da autarquia.

NUNO VAZ CONQUISTOU AUTARQUIA FLAVIENSE

Candidato socialista conseguiu uma vitória clara, com 51,43 por cento das preferências dos eleitores.

MIRANDELA E MACEDO VIRAM À ESQUERDA

Dois "tronos" do PSD cederam frente ao PS, com Benjamim Rodrigues a conquistar Macedo de Cavaleiros, ao fim de 16 anos, e Júlia Rodrigues, em Mirandela, pela primeira vez, para os socialistas.

Território transmontano e duriense tornou-se mais "rosado"

À semelhança do que aconteceu por todo o país, a região de Trás-os-Montes e Alto Douro, teórica e historicamente "laranja", a julgar pelos resultados obtidos nos últimos 40 anos, virou à esquerda no espectro político, denotando uma supremacia do Partido Socialista (PS). Desta forma, em outubro de 2017, como resultado das eleições autárquicas que tiveram então lugar, ficou determinada uma nova "mancha" de cores político-partidárias nos nossos concelhos.

Em 31 municípios, área de abrangência do jornal "A Voz de Trás-os-Montes", os socialistas lideram 16 e os sociais-democratas apenas 14, sendo que um foi conquistado em coligação com Centro Democrático Social (CDS).

As eleições autárquicas de 2017 surpreenderam

Socialistas lideraram mais municípios que sociais- democratas

vários politólogos, com muitas câmaras a mudar de cor político-partidária, ao fim de muitos anos. Murça, Chaves, Mirandela e Macedo de Cavaleiros foram as maiores surpresas deste ciclo eleitoral, com Mário Artur Lopes a conquistar Murça para o PSD ao fim de 20 anos, Nuno Vaz a ganhar para o PS em Chaves, com Benjamim Rodrigues a levar a melhor sobre uma coligação partidária PSD/CDS e, a maior surpresa, com a socialista Júlia Rodrigues a vencer a autarquia de

Mirandela, pela primeira vez pelo partido, desde o 25 de abril.

No que respeita às duas capitais de distrito da região, o município de Bragança afirmou, uma vez mais, a hegemonia social-democrata, com Hernâni Dias, do PSD, a levar a melhor com 60 por cento dos votos. Já em Vila Real, assistiu-se à maior vitória de sempre, com o socialista Rui Santos a fazer história no concelho, ao alcançar o maior número de votos de sempre obtidos por um partido político em Vila Real.

Já nos cinco municípios durienses do distrito de Viseu, a variação foi maior, com uma lista de independentes a vencer em São João da Pesqueira, uma outra de coligação PSD/CDS em Tabuaço e com Tarouca e Armamar a fazer refulgir a cor "laranja". Em Lamego, outra surpresa surgiu, com

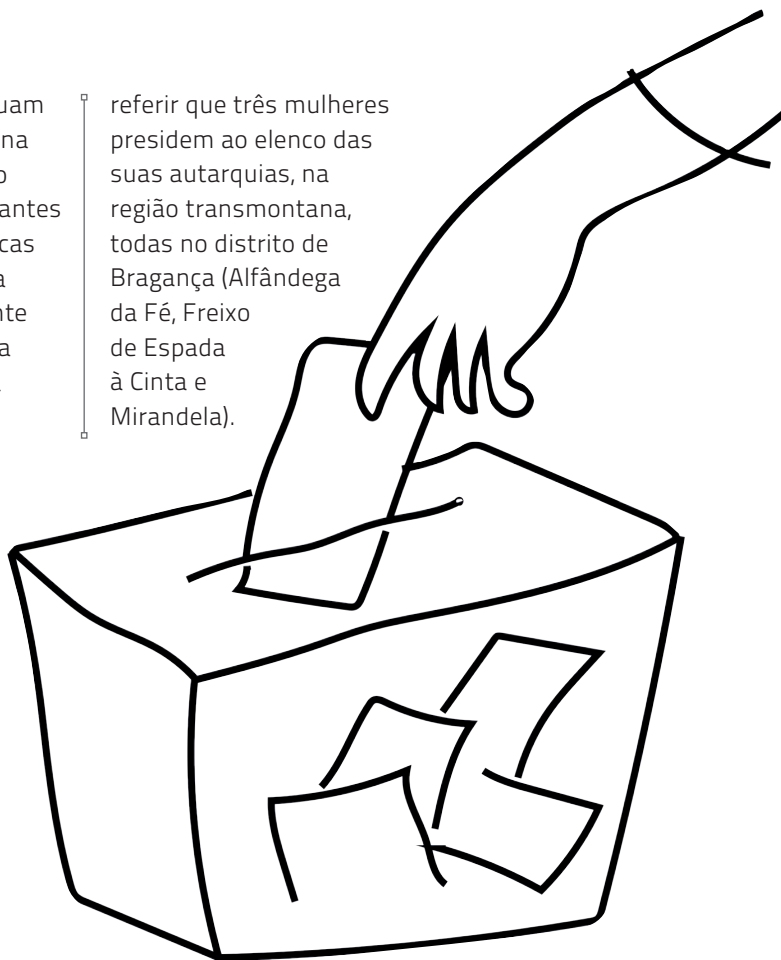
Júlia Rodrigues conquistou a confiança dos mirandenses ao conseguir mais 840 votos do que o PSD, que obteve 5.973 votos, correspondendo a uma percentagem 41,44 por cento.

Será de realçar o facto de a atual composição autárquica ser agora confrontada com novas incidências, novas realidades, novos desafios. Cada vez mais, cresce a atribuição de competências para as autarquias. Projetam-se novas situações tendentes a criar fórmulas seguras de descentralização, discutem-se maneiras de apoiar as regiões do interior, com especial

ênfase nas que se situam na região transmontana e alto-duriense, sendo particularmente relevantes os esforços dos autarcas da nossa região nessa via, independentemente das cores partidárias a que pertencem, numa disposição e sentido aglutinadores para proveito comum da nova ordem que possa reverter o processo de desenvolvimento e satisfação qualitativa das populações.

Numa altura em que se tornam curiais os aspetos relacionados com a igualdade de género, não será displicente

referir que três mulheres presidem ao elenco das suas autarquias, na região transmontana, todas no distrito de Bragança (Alfândega da Fé, Freixo de Espada à Cinta e Mirandela).



Já estamos a preparar a próxima edição do Orçamento Participativo.

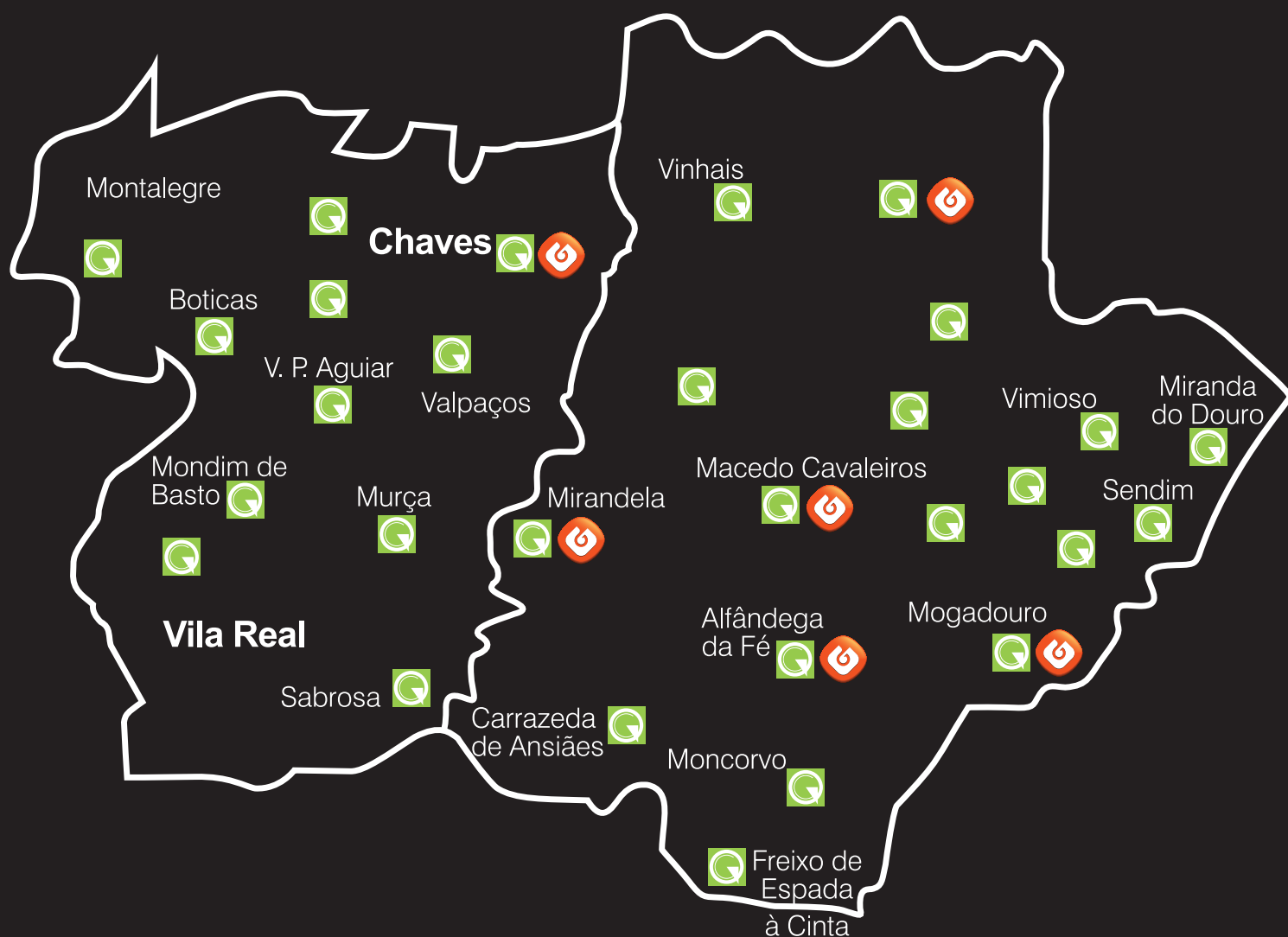
Contamos com a sua ideia ou projeto para melhorar a nossa Freguesia!

Mais novidades em breve!

Orçamento Participativo

GASPE

A GASOLINEIRA DOS TRANSMONTANOS



www.gaspe.pt



Gás
Lubrificantes
Combustíveis



P. A. Gaspe



galp *servi*
express

LÍDER NACIONAL NA REVENDA
de COMBUSTÍVEIS, de LUBRIFICANTES e de GÁS

"Emprego é a solução para o despovoamento"

Segundo um estudo realizado pela Universidade de Aveiro, a manter-se a atual tendência da evolução do índice de fecundidade em Portugal e não havendo migrações, no ano de 2040 a faixa do interior do país terá perdido cerca de um terço da população atual.

A longo prazo, o mesmo estudo, no âmbito do projeto DEMOSPIN, aponta ainda que o interior do país, no cenário em que a atual tendência se mantém inalterada, pode perder em 90 anos 75 por cento da população em relação a 2011, sendo que Trás-os-Montes e o Douro estão entre as principais vítimas do declínio demográfico que assola o interior de Portugal.

Estes dados são corroborados pelo professor da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), Ricardo Bento, ao afirmar que as estimativas mais recentes do INE apontam que "não haja nenhum município" dos três Comunidades Intermunicipais (Terras de Trás-os-Montes, Douro e Alto Tâmega) a apresentar crescimentos populacionais nos próximos censos, que se irão realizar em 2021. No

entanto, poderá haver exceções, em cidades como Vila Real, em que se poderá verificar um "ligeiro crescimento". Já em Bragança "não é expectável que alcance valores de saldo de comparação positivos, de crescimento. Os outros concelhos terão perdas populacionais, alguns mais do que outros".

Uma das razões apontadas pelo especialista é a quebra acentuada de natalidade, que é estrutural a nível nacional e não só no interior.

Outra razão está relacionada com a migração, que é necessário estancar. "Quem migra do território é a população que entra na idade ativa. Após a acabar a escolaridade obrigatória, ou passa para o ensino superior ou para o mercado de trabalho. Se não encontra trabalho nestes territórios, onde mora, vai procurá-lo noutras localidades onde haja mais emprego".

O docente da UTAD afirma que essa deslocalização de população tem um duplo efeito, ao levar os ativos que já temos e leva ainda a população mais jovem, que tem potencial de poder vir a ter filhos e aumentar a natalidade.

DESAFIO RETER OS QUE CÁ ESTÃO

Nos territórios de baixa densidade, os maiores empregadores são públicos (câmaras) ou serviços públicos. Além disso, a própria economia privada vive muito dependente dos serviços que presta ao setor público e muito pouco da indústria e da atividade primária.

Segundo o professor universitário, o principal desafio que se coloca ao poder local é tentar reter as pessoas que já aqui vivem. "A estratégia passa por criar emprego, mas que seja cada vez menos dependente do emprego público".

Será, portanto, necessário reforçar o emprego no setor primário, com a valorização dos produtos e dos recursos da região. O setor industrial, atraindo empresas que consigam potenciar os recursos que aqui existem. Também o setor terciário, potenciar os serviços, em área como o turismo ou o comércio.

"Numa primeira fase, é desta forma que poderemos manter a população que temos. Depois iremos ver como corre essa evolução e haverá ainda alguns territórios com determinados ativos que possam captar novas populações".





Ricardo Bento

MAIS ALDEIAS VÃO DESAPARECER

A concentração urbana é uma tendência que tem uma história milenar, que se mantém atual.

Ricardo Bento explica que cada vez mais a população sai da aldeia, vai para a vila ou para a cidade, uma tendência que é mundial e não exclusiva do nosso

país. “Desde 2007 que 50 por cento da população mundial vive nas cidades. Na Europa, estima-se que até 2040, mais de 50 por cento também irá viver nos núcleos urbanos, isto quer dizer que a migração do campo para a cidade é hoje uma realidade, mas é um fenómeno que ocorre há muitos anos”.

O especialista em demografia adianta ainda que há aldeias que vão ficar

desertas, sem pessoas. “Há aldeias que estão à venda para promoção turística, por exemplo. Se há territórios que vão fechar do ponto de vista demográfico, da ausência de população, será que vale a pena fazer certos investimentos nesses territórios?”, questiona, adiantando que é um ponto sensível de se abordar, de se falar, mas as políticas públicas de gestão do território “têm de colocar este assunto em cima da mesa”.

MEDIDAS PARA MINIMIZAR DESPOVOAMENTO

O professor da universidade transmontana defende que o poder político deve focar-se nos incentivos à natalidade, com políticas públicas transversais a todo o território. “Não defendo paliativos, como subsídios à natalidade, que não vão à estrutura do problema. É preciso ir mais longe e criar

POLIHOTEL

Quinta da Araucária, Lote 8, Loja 1 | 5000-706 VILA REAL
 259 373 736
www.polihotel.pt
geral@polihotel.pt

A POLIHOTEL, COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS HOTELEIROS LDA., FOI FUNDADA NO ANO DE 1989, TENDO COMO OBJECTIVO PRINCIPAL O APOIO À INDÚSTRIA HOTELEIRA E SIMILARES. PARA TAL, DEFINIU-SE COMO PERFIL FUNDAMENTAL O CONJUNTO DAS SEGUINTES VERTENTES:

A HONESTIDADE, A COMPETÊNCIA, O PROFISSIONALISMO, A MODERNIDADE.

PARA ATINGIR OS OBJECTIVOS DEFINIDOS INICIALMENTE FOI CRIADO UM DEPARTAMENTO DE ESTUDOS E PROJECTOS, UMA EQUIPA DE MONTAGEM E ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM CONSTANTE FORMAÇÃO, BEM COMO UM DEPARTAMENTO COMERCIAL DINÂMICO E ACTUALIZADO.

A PROVAR O SUCESSO DA ESTRATÉGIA ADOPTADA AO LONGO DE 20 ANOS DE ACTIVIDADE, APRESENTA-SE UMA VASTA CARTEIRA DE CLIENTES PROFISSIONAIS, ASSIM COMO A ELEVADA CONSOLIDAÇÃO TÉCNICA E PRÁTICA DOS RECURSOS HUMANOS DA EMPRESA. ASSIM, COMO LEMA DA EMPRESA PODEMOS DIZER QUE: NA CERTEZA DO PASSADO, PROJECTAMOS O FUTURO.

RESTAURAÇÃO E BAR



- BALCÕES e VITRINES

Temos ao seu dispor, diversas soluções para o seu estabelecimento. Elaboramos projectos à medida das suas necessidades. Utilizando equipamentos de qualidade e técnicos especializados. Dispomos, igualmente, de um variado leque de equipamentos e maquinaria de apoio ao seu negócio:

- MÁQUINAS DE GELO
- MÁQUINAS DE CAFÉ
- MOINHOS
- TORRADEIRAS
- GRELHADORES E TOSTAS
- ...

FRIO INDUSTRIAL



Equipamos supermercados, com variados modelos de equipamentos de frio, estantes e expositores e todo o tipo de equipamento.

- CÂMARAS FRIGORÍFICAS
- MÓVEIS DE SUPERMERCADO
- FABRICADORES INDUSTRIAIS DE GELO
- TÚNEIS DE CONGELAÇÃO
- ABATEDORES DE TEMPERATURA

LAVANDARIAS



Temos ao seu dispor, diversas soluções para a sua Lavandaria. Equipamentos profissionais das melhores marcas e modelos.

Assistência técnica, dedicada exclusivamente à montagem e instalação de equipamentos, em Lavandarias e Engomadoras.

Formação especializada em todos os equipamentos.

- MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA
- SECADORES DE ROUPA
- HIDROFIXADORES
- CALANDRAS
- TÁBUA DE PASSAR

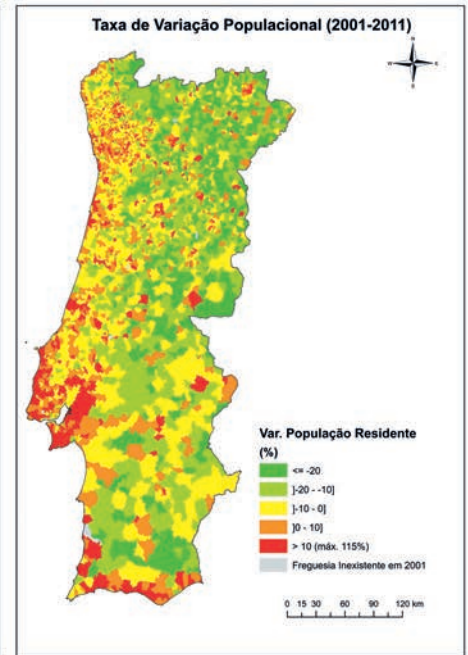
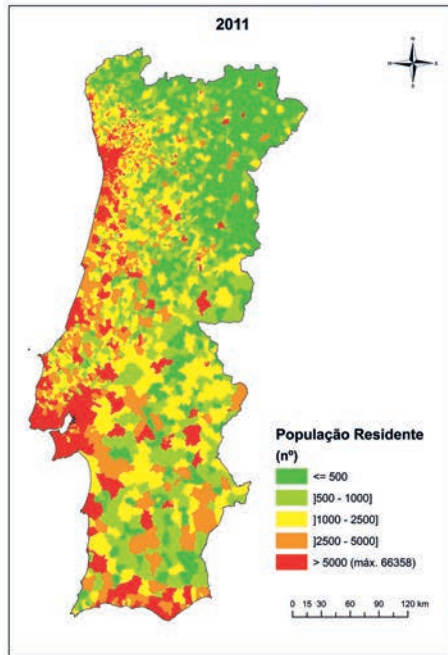
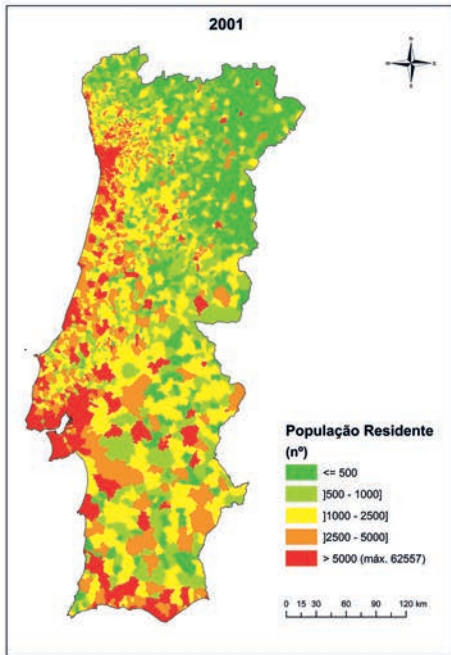
COZINHAS INDUSTRIAIS



Projectamos a sua cozinha, acordo com as especificidades da sua empresa.

- FOGÕES
- FORNOS
- GRELHADORES
- FRY TOP
- FRITADEIRAS
- MÁRMITAS
- BANCADAS DE TRABALHO
- LAVADOUROS
- HOTTES
- CHURRASQUEIRAS
- MÁQUINAS DE LAVAR A LOUÇA
- MÁQUINAS DE VÁCUO
- ABATEDORES DE TEMPERATURA
- ...





condições para os casais terem mais filhos, com flexibilidade no emprego e melhores condições para as crianças”.

Outra estratégia passa por travar a migração. “Terão de ser adotadas políticas nacionais para travar a saída de pessoas mais qualificadas. A chave terá de ser mesmo a criação

de emprego, que poderá minimizar o processo de evolução demográfica no país”, explica, defendendo ainda uma discriminação positiva para atrair investimento privado para as regiões mais despovoadas. “A maioria das vilas e cidades já tem uma boa qualidade de vida, comparativamente

a outros territórios urbanos. Mas falta criar incentivos para as empresas se instalarem no interior, que poderiam passar por um pacote fiscal mais atrativo ou reduzir os custos de contexto (energia, transportes, portagens). Só assim se trará a competitividade para estes territórios”.

ASSOCIAÇÃO 2000
DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO

- Sócios
- Donativos
- Consigação IRS
- Voluntariado

Formação Pedagógica Inicial de Formadores
Santa Marta de Penaguião e limítrofes
Obtenção de Certificado de Competências Pedagógicas (CCP)

IPI - Intervenção Precoce na Infância

ELI - Santa Marta de Penaguião

CAARPD

Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência ou Incapacidade

Medidas:

- Atendimento e Acompanhamento Social
- Reabilitação Social

Zona de Intervenção

- Santa Marta de Penaguião
- Peso da Régua
- Mesão Frio
- Mondim de Basto

Clínica Social

Santa Marta de Penaguião

- Fisioterapia
- Terapia da Fala
- Psicologia

Espaços de Convívio

Santa Marta de Penaguião

- Idosos autónomos e isolados

254 822 046

www.a2000.pt

a2000@a2000.pt

FACEBOOK.COM/ASSOCIACAO2000/

SEDE

AVENIDA 25 DE ABRIL, Nº 39

5030 - 464 SANTA MARTA DE PENAGUIÃO

Em 2016, Portugal assinalou os 40 anos do Poder Local Democrático, que podemos considerar como uma das garantias da livre cidadania. É o nível político de organização do Estado que está mais próximo dos cidadãos. É ao nível local que se tocam as problemáticas mais prementes da vida dos cidadãos, e é a partir daí que surgem as estratégias e as soluções diretas para os problemas e expectativas da vida de cada um. É por isto também que o Poder Local assume um lugar tão relevante na nossa Constituição da República, porque é um dos pilares da vida democrática, porque é o nível do Estado ao qual o cidadão, pleno de direitos e deveres, tem mais fácil e direto acesso. E assim deve ser, a bem da democracia.

Em Portugal, o poder local enfrenta desafios (antigos e recentes) que importa identificar e ultrapassar. Desde logo, a inversão do despovoamento de parte do seu território, a garantia da igualdade de oportunidades no acesso aos fundos comunitários, a luta incessante contra as desigualdades, o empenho na acessibilidade aos bens públicos essenciais (saúde, educação, justiça e habitação), a captação de investimento e emprego, a garantia da coesão social e económica dos respetivos territórios. Por isso, devemos considerar a



Francisco Rocha
 Presidente da Freguesia de Vila Real e Deputado na Assembleia da República

descentralização para as autarquias locais como uma oportunidade histórica de reforma. Uma reforma efetiva e não apenas uma lista de tarefas mínimas que se passam para câmaras municipais e juntas de freguesia. Que fique bem claro: para nós a descentralização não é alternativa à regionalização. Mas sabemos que uma descentralização forte é uma reforma decisiva no sentido de uma regionalização inteligente da qual não abdicamos de defender!

Todos sabemos bem que o Poder Local não é uma abstração. O Poder Local é o poder de responder, de fazer, de transformar, de apoiar e acima de tudo de servir. O poder local é o poder das pessoas, para as pessoas, com as pessoas.

Nós acreditamos que a utopia também tem lugar na política. Precisamos de manter viva esta utopia de uma freguesia melhor, de uma vila melhor, de um concelho melhor e de um país com esperança no seu futuro.

O Poder Local não se esconde atrás de opacas cortinas burocráticas. O Poder Local não está blindado por

uma infundável cadeia de comando que se coloca entre o eleitor e o eleito. O poder local está ali. É vizinho. É acessível. É próximo.

A proximidade escrutina, exige e responsabiliza. E precisamente porque escrutina, exige e responsabiliza, a proximidade é geradora do mais valioso bem na política: a confiança!

Poder Local Democrático: descentralização e confiança!

3,4 e 5 Maio 2018

Festival Literário Douro

FLD

ESPAÇO MIGUEL TORGA
 SÃO MARTINHO DE ANTAS - SEGURO

Alvaro Cordeiro, Alameda Correia, Helena Leborcinha Lúcio, Carlos Figueiredo, Carlos Nuno, João Pinho, Carlos Eduardo, Cláudia Clemente, Cláudia Correia, Ana Rita, António Fátima, Fernando Pinho do Amaral, Francisco António Almeida, Inês Ferreira, António Luís, Colmanha Colmanha, João Pinho, João Trindade, João Mendes, João Paulo Sousa, João António, João Vitor Pereira, Luís Carlos Bernardino, João Paulo Vitor, Manuel Bernardino, Manuel Eduardo Sousa, Manuel João, Daniela Garcia, Tamy Telo

Co-financiado por:

Nuno Carneiro
 Mobiliário

SOMOS FABRICANTES
 PEÇA O SEU
ORÇAMENTO GRÁTIS

COZINHAS | SOFÁS
MOVEIS CONTEMPORÂNEOS

☎ 259 098 114 | [f /NunoCarneiroMobiliario](https://www.facebook.com/NunoCarneiroMobiliario)

Nuno Carneiro · MOBILIÁRIO · SOFÁS · COZINHAS

EXPOSIÇÃO:
 LOJA: RUA PROMOTORES DO CIRCUITO DE VILA REAL
 RETA DA TIMPEIRA (ENTRE O INTERMACHÉ E O CONTINENTE)

MCGAD

DESDE 1983

Uma empresa com os olhos no futuro mas com os pés bem assentes na terra



A empresa já não é nova e conta com uma vasta experiência de mais de 35 anos. Muita coisa mudou até então, mas todos os dias é preciso reinventar-se.

Atualmente a MCGAD consegue oferecer uma vasta gama de produtos e serviços em diversas áreas de negócio, entre elas agricultura, higiene e limpeza, a distribuição de bebidas e bens alimentares, que vão ao encontro das necessidades do produtor até ao cliente final, dando o simples exemplo de como "...podemos vender garrafas de vidro para o setor da vinicultura para depois distribuirmos o produto final [vinho já engarrafado] para as superfícies comerciais."



A loja física, situada junto à ponte Europa, mais concretamente na Av. Dr. Sá Carneiro, em Mirandela, é fácil encontrar de tudo um pouco. Algumas das áreas de negócio:



Nos dias de hoje não basta vender apenas produtos, que só por eles não vendem sozinhos. É preciso apostar na diferença e é aqui que esta empresa se destaca pelos serviços que oferece juntamente com o portefólio de produtos. É quase como um projeto "chave na mão", em que nas áreas como as limpezas profissionais torna-se fundamental e fulcral.

Mas nesta era de informação, os consumidores estão cada vez mais atentos aos produtos que querem comprar. No caso de bens alimentares, cada vez mais estão interessados no que estes oferecem em termos nutricionais e que vão ao encontro das suas necessidades, especialmente no que se refere às preocupações para com a saúde.

"É desta forma que identificamos novas necessidades de produtos biológicos para colocarmos à disposição do cliente sempre focados na melhor satisfação deste..." contando com uma diversa gama de produtos "com nutrientes biológicos à base de matéria orgânica de origem vegetal"

E coisa que nunca aconteceu à MCGAD foi ter parado no tempo!

Como cada vez é mais comum os consumidores fazerem pesquisas e aquisição de produtos pela internet devido à comodidade que este tipo de serviço oferece, desenvolveram-se assim várias marcas, entre elas a madeinmirandela.com, mcgad.pt, loja-mcgad.com em que "ou nós [diretamente] ou através de uma rede de distribuição, rapidamente colocamos o produto na morada do cliente em 1 ou 2 dias" afirma a equipa responsável pelo projeto online da empresa". A satisfação do cliente é notória, comprovado com o "aumento significativo dos números de encomendas nas lojas de comércio eletrónico" devido à confiança e qualidade que sempre distinguiu esta empresa.



"Não é caso para menos: num mundo em que cada dia parece girar mais rápido e onde as transformações são constantes, é preciso criar estratégias com os olhos no futuro, porém com os pés bem assentes na Terra..." é assim que Rui Barreira, diretor executivo da empresa MCGAD gere o dia-a-dia de uma empresa que muito se tem destacado e afirmado em diversas as áreas de negócio.



"Para além da nossa ação comercial e numa atitude de permanente melhoria para a excelência, investimos ativamente na formação dos nossos colaboradores para elevada qualidade técnica e rigor comercial, fomentando assim valores de cooperação, confiança, honestidade e respeito para com o seu público interno e externo" destaca Manuel Carlos, fundador da MCGAD.



P: O que falta (ainda) fazer?

R: Há muito para fazer dada a evolução constante em todas as áreas de atuação. Procuramos expandir a variedade de produtos e serviços que oferecemos nos setores em que atuamos e, claro, angariar novos clientes e novas áreas de atuação.

P: Como imagina a MCGAD daqui a 10 anos?

R: Essa é uma pergunta difícil de responder, no entanto não sou capaz de imaginar um mundo em que a alimentação não tenha como base a agricultura, seja ela mais ou menos sofisticada e desenvolvida como a conhecemos hoje ou com graus de inovação mais disruptivos em certa extensão sempre tendo a saúde como principal preocupação na alteração dos hábitos de consumo.

Atenta e recetiva às necessidades e particularidades de todos os clientes prometemos oferecer continuamente a melhor oferta disponível.

P: Qual a responsabilidade social?

R: A MCGAD congratula-se por participar ativamente desde a sua fundação na vida social da comunidade em que está inserida, apoiando a dinamização de ações de cariz sociocultural. Também e cada vez mais apoiamos o desporto.

MULHERES ASSUMEM O PODER



Júlia Rodrigues

Num caminho que foi sendo traçado, somente por homens, são cada vez mais as mulheres que assumem os executivos camarários e que ganham espaço na política

Já passaram mais de 100 anos desde que a primeira mulher portuguesa conquistou, após uma luta aguerrida e persistente pela igualdade de gênero, o direito de voto nas eleições da Assembleia Constituinte. Carolina Beatriz Ângelo, natural da Guarda, deu o primeiro passo numa caminhada que viria a ser longa, cheia de percalços, para as mulheres, exercendo um ato que apenas foi reconhecido anos mais tarde.

Atualmente, embora a política, bem como os altos cargos administrativos, não diga apenas respeito aos homens, a esfera pública continua sob o domínio exacerbado do sexo masculino, onde diariamente as mulheres lutam pelos seus direitos e por uma sociedade mais igualitária.

De forma a ilustrar esta ideia, a nível de poder local, na região de Trás-os-

Montes e Alto Douro, desde que estamos num sistema democrático, foram apenas eleitas três presidentes de câmara, tendo que passar mais de 30 anos, para que a primeira mulher assumisse a liderança de uma autarquia, com a vitória de Berta Nunes, em 2009, no concelho de Alfândega da Fé.

No entanto, desde então, o paradigma parece estar a mudar não só pela eleição de Maria do Céu Quintas, em 2013, mas também pela recente nomeação de Júlia Rodrigues, em Mirandela, para presidente do município.

Sendo uma mulher que sempre “respirou” política em casa, sobretudo, ideais socialistas por influência paterna, Júlia Rodrigues faz história ao tomar o comando da autarquia mirandelense pela primeira vez para uma mulher, mas também para o Partido Socialista.

À VTM, a autarca conta que desde

tenra idade sempre marcou presença nas campanhas eleitorais, deixando bem claro que “as mulheres estão na política por mérito”, fruto do seu trabalho e da sua dedicação no seio de uma sociedade que “tem vindo a evoluir”.

“É um caminho que estamos a percorrer, temos dado passos muito importantes para que isso seja uma realidade. De facto, noto que as crianças e os jovens que nos visitam na câmara municipal, essencialmente, as meninas, têm um fascínio muito grande por ser uma mulher na presidência da câmara, talvez por ser a primeira vez ou talvez porque se identificam com o nosso papel...”, salientou.

Além de ter sido uma vitória pessoal, Júlia Rodrigues acredita que foi “uma vitória para todas as mulheres” que não são “melhores que os homens”, mas são “tão capazes” quanto eles nas tarefas que competem a ambos desempenhar. Contudo, a autarca faz questão de referir que “nunca” se sentiu prejudicada na



sua carreira política por ser mulher, pelo contrário, acredita que as mulheres podem ter alguns “benefícios”. “O facto de sermos mais próximas e afetuosas junto das pessoas é muito importante na política.

Às vezes existe realmente uma diferenciação no tratamento da mulher na política, o que mais não seja pelo facto de acharmos que à mulher estão

reservadas as tarefas domésticas. Mas as coisas podem-se compatibilizar e naturalmente que o homem começa a ter um papel cada vez mais importante nas lidas de casa, nas questões familiares e no tratamento dos filhos, o que torna a sociedade melhor”.

Uma outra mulher, que se tem afirmado na vida política local, é Sandra Marcelino, presidente da Junta de Freguesia de Vila Marim, que à semelhança de Júlia Rodrigues e das outras autarcas, é um exemplo e serve de inspiração para todas as mulheres, nomeadamente transmontanas que têm o “bichinho” da política e que gostariam de ter um papel mais importante na vida pública da comunidade.

A autarca confessa que a sua entrada na política aconteceu “naturalmente”, há mais de 10 anos, no momento em que aceitou o “desafio” de, em 2005, integrar uma lista candidata que acabou por perder as eleições, conferindo-lhe uma primeira experiência autárquica como

ALIJÓ À MESA
ALIJÓ
PRÉ-FINALISTA

MARAVILHAS À MESA

Alijó
12 | 13 MAIO

ALICÇAÇA 2018
ZONA DE CAÇA MUNICIPAL
ALIJÓ

DIAS 12 de Maio

- 8:00h - Inscrições para as Provas
- 8:30h - Pequeno Almoço
- 9:00h - Início das Provas
- Prova de São. Huberto Regional preliminar a contar para o Campeonato Nacional
- Comida Espetacular e Procura de Caça
- Almoço Simbólico
- 13:30 - Workshop sobre "Manuseamento, Manutenção e Limpeza de Armas de Caça"
- 16:00 - Exposição de Armas de Caça (antigos da PFP)

DIAS 13 de Maio

- 8:00h - Inscrições para as Provas
- 8:30h - Pequeno Almoço
- 9:00h - Início das Provas
- Prova de Trabalho com Cão Coelhinho
- Lanchada de Provas
- 13:30 - Almoço Coelhinho
- 15:00 - Desfile de Moda com Roupas de Caça
- 15:30 - Concurso de Bateria de Casa de Caça

Local de Eventos:
Auditório da Cha
GPS | 41.32768° - 7.45900°

Inscrições/Provas:
de 18 de Abril a 2 de Maio

Comemoração do Dia Internacional do Jazz

CONCERTO
Teatro Auditório Municipal de Alijó

THREEDOM

LUISA VIEIRA
Voz e Flauta Transversal

MIGUEL CALHAZ
Contrabaixo e Voz

MAURO RIBEIRO
Guitarra

Um tipo de jazz despreocupado onde a interpretação, improvisação groove e originalidade assumem um papel de destaque. Com um repertório estilisticamente variado, arranjado e reinterpretando contemporaneamente canções de referência e originais, os Threedom viajam em ambiências musicais de energia contagiante. Intuição, versatilidade criativa e uma comunicação envolvente com o público.

30|SEG
21:30h
ABRIL 2018

Entrada Gratuita

MUNICÍPIO DE ALIJÓ
MUNICIPALITY OF ALIJÓ
DOURO
PORTUGAL

oposição.

Já no mandato seguinte, o resultado político foi outro e Sandra Marcelino ocupou o cargo de secretária da Assembleia de Freguesia, durante quatro anos, até, em 2013, ter sido eleita como presidente da junta de freguesia, fazendo história ao ser a primeira mulher elegida.

À VTM, a autarca refere que se candidatou “pelo amor que tenho à minha terra e às minhas gentes”, acrescentando que “nunca senti que as coisas iam correr mal pelo facto de ser mulher”.

“Temos que nos fazer valer pela pessoa que somos e pelos princípios que defendemos, essa é a minha postura na vida e transporto isso diariamente para a política”, aponta a presidente de junta, acreditando que o importante “é fazer o melhor” independentemente do nosso sexo.

No entanto, Sandra Marcelino confessa, e “estaria a mentir se não o dissesse”, que ouviu “muitos ideais retrógrados e conservadores”, referindo expressões



Sandra Marcelino

como “olha agora ser governado por mulheres”. Porém, a autarca salienta que “isso” lhe deu “ainda mais força”, pelo que manteve sempre presente um pensamento: “eu vou provar que o facto de ser mulher nada impede de tomar as decisões tal qual os homens tomam”.

Apesar desta situação, a presidente acredita que o panorama está a “mudar”,

mas revela que “gostaria de ver mais mulheres envolvidas na política”.

Às mulheres, Sandra Marcelino deixa uma mensagem de incentivo, referindo que estas têm “capacidades múltiplas” e que “somos tão capazes quanto os homens”, pelo que “não devemos ter medo de conciliar a gestão familiar com a política”.



BÓTICAS

A Sedução da Montanha



*Uma mão cheia de
bons motivos
para nos visitar!*



SER AUTARCA NUM MUNICÍPIO DO INTERIOR

Obstáculos e potencialidades



HUMBERTO CERQUEIRA, PRESIDENTE DA CÂMARA DE MONDIM DE BASTO

Numa altura em que se fala cada vez mais da desertificação do interior, da dificuldade em fixar população, da falta de incentivo para a criação de emprego, é importante também falar das potencialidades dos concelhos de baixa densidade, onde há qualidade de vida, onde os problemas sociais quase não existem e onde a criminalidade é praticamente nula.

A acrescentar a estes fatores, importa salientar o património paisagístico, os recursos endógenos, o turismo de natureza, os encantos de territórios, que embora tenham menos pessoas do que há décadas, são genuínos e autênticos. Não é por acaso que se verifica um crescimento do turismo nestas regiões do país.

Contudo, a realidade para quem ali mora e para quem dirige os caminhos dos cidadãos não pode ser esquecida, e há muito a fazer para garantir que as pessoas queiram e tenham condições

Assumir a missão de ser autarca num concelho do interior é uma tarefa árdua, com muitas barreiras que têm de ser ultrapassadas, mas também com grandes mais-valias

“Tem de se implementar medidas de diferenciação que criem condições para as pessoas se fixarem”

para se fixarem nestes concelhos.

Mondim de Basto é um concelho do distrito de Vila Real que, à semelhança de muitos outros no país, se vê a braços com a diminuição da população residente. No entanto, as suas potencialidades são enormes.

A VTM esteve à conversa com o presidente deste município, Humberto

Cerqueira, em funções há oito anos, que falou acerca desta problemática e do que é possível fazer para reverter esta situação.

Tomar a decisão de querer ser o responsável de um município com estas características, foi para Humberto Cerqueira, um desafio. “Confrontamos com algumas dificuldades, algumas delas quase intransponíveis, como é o caso da questão demográfica que condiciona tudo o resto”, explicou o edil,

acrescentando que “a perda acentuada de população condiciona a estratégia de desenvolvimento”.

“Havendo menos pessoas há menos empresas,

menos comércio, menos negócio, menos dinamismo social, há mais envelhecimento e uma necessidade do reforço das políticas sociais, e aí sim nota-se a diferença em relação a territórios mais povoados, com mais gente, mais dinamismo e maior poder de compra”, esclareceu.

Considera que ser autarca num

município de baixa densidade é diferente de gerir um concelho com milhares de habitantes. Humberto Cerqueira diz que “é diferente trabalhar, em termos de desenvolvimento, para municípios com muita população de áreas urbanas, ou trabalhar para municípios que têm estes problemas”, mas sublinha que “ser autarca do interior não é uma fatalidade”, e refere que tem de se aceitar a “realidade tal como ela é”, e a partir daí tentar solucionar os problemas.

Mas nem tudo são dificuldades. O autarca começa por destacar o facto de não haver “problemas que existem em zonas urbanas, questões ligadas à criminalidade, por exemplo”, e frisa o “potencial enorme que está ainda por valorizar”. “Os municípios do chamado interior têm um potencial enorme em termos de recursos naturais e de paisagem que está ainda por valorizar. Há muito trabalho a fazer. Esse é um desafio nosso, que estamos neste momento em funções, e será certamente um desafio para as próximas décadas”, avançou, “sobretudo a questão da energia, da água, do vento, da paisagem, e da cultura”.

Aquilo que mais o seduz nesta sua missão é a possibilidade de num determinado momento da história do concelho e da sua história pessoal “poder realizar projetos em prol das pessoas”.

Em relação ao problema da fixação da população, Humberto Cerqueira acredita que “a questão demográfica é o maior problema que o país tem”. “No Norte só dois concelhos, nos últimos anos, conseguiram aumentar a população. Mais de 90 por cento dos concelhos estão a perder população, mesmo os concelhos urbanos”, apontou. “Esta questão da demografia não é exclusiva dos concelhos do interior, é generalizada a todo o país. É uma realidade que se vai acentuar nas próximas décadas. E mesmo quando se conseguir alterar vai demorar algum tempo até ter efeito”.

“A perda de população no Porto ou em Matosinhos não tem o mesmo impacto que tem nos territórios de baixa densidade. Terá que haver medidas nacionais. A questão demográfica está

muito ligada à questão da natalidade. A situação económica e a estabilidade profissional condicionam muito o número de filhos por casal e a taxa de natalidade”, referiu.

“Durante muito tempo, o modelo de desenvolvimento assentou muito na questão dos serviços públicos. Hoje, o Estado e as autarquias têm muita dificuldade, em termos orçamentais, em criar emprego. São as empresas e a iniciativa privada que os criam e, isso, depende muito dos ciclos económicos”, reforçou.

O edil considera que “tem de se implementar medidas de diferenciação que criem condições para as pessoas se fixarem”. “Tem de ser encontrado um novo modelo. Mesmo em termos de emprego e serviços públicos terá de haver uma diferenciação, por exemplo na questão dos médicos, dos professores, e num conjunto de atividades profissionais onde as pessoas têm tendência a fixarem-se mais nas zonas urbanas”, clarificou.

No que se refere às potencialidades da região, Humberto Cerqueira explica que a “questão dos recursos naturais é o aspeto que deve ser mais valorizado”.

“Estes territórios têm vento, têm água. É preciso que a utilização desses recursos para a produção de energia se traduza numa melhoria da vida das pessoas, as empresas que exploram esses recursos têm de deixar riqueza nesses territórios. Não é só pagar os impostos em Lisboa. Estas áreas acabam por ser um laboratório de experiências e não têm um retorno em termos daquilo que é o pagamento dessa atividade”, observou.

O edil falou da

importância do setor do turismo para Mondim de Basto, que “tem um recurso natural que é a paisagem e a expectativa é que nos próximos anos seja de muita procura no setor do turismo”.

“Temos muito trabalho feito e os resultados já começam a aparecer” referiu, elucidando que “há outros aspetos ligados à agricultura, à floresta, e à pecuária, que tem tendência a serem valorizados”.



No entanto, “queremos estar na linha da frente”. “Há uma série de oportunidades que se abrem a estes territórios, mas Roma e Pavia não se fazem num dia”.

Mondim de Basto anseia por um projeto que deverá ser executado durante este último mandato de Humberto Cerqueira, “a ligação a Celorico de Basto, uma nova ponte, uma nova estrada”. “Esse é um projeto que é ansiado pela população há mais de um século”, constata o responsável da autarquia, desvendando que “há um conjunto de outros projetos ligados à requalificação urbana”. “Temos cerca de 12 milhões de euros para investir naquilo que é o Portugal 2020.

Há alguns edifícios da vila que vão ser requalificados, a escola, a habitação social, vamos ter uma nova Casa da Cultura, a questão da mobilidade urbana também”, acrescentou o presidente, que diz ser “é preciso um novo conceito de transportes públicos”. “Vamos continuar também com o investimento no turismo, sobretudo nos bens naturais e culturais. Temos alguns projetos, estamos a tentar encontrar financiamento, nomeadamente para as Fisgas de Ermelo. Existe ainda a valorização do castro Castroeiro, as praias fluviais, e temos um projeto que é a candidatura das Fisgas a Património Natural da Humanidade”.



NEUROFEEDBACK E BIOFEEDBACK

**Treine o seu cérebro, melhore a sua vida sem medicação.
Tratamentos eficazes na:**

DEPRESSÃO

ANSIEDADE

DÉFICE DE ATENÇÃO

STRESS

PERTURBAÇÕES DE HUMOR

HIPERATIVIDADE

IMPULSIVIDADE

DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

TERAPIA DA FALA - TERAPIA OCUPACIONAL - PSICOLOGIA - FISIOTERAPIA - GINÁSIO SENSORIAL

MARQUE A SUA SESSÃO DE ESCLARECIMENTO GRATUITA

FACEBOOK: ASAS-NOS-PÉS | CONTACTO : 917 378 597

Rua Dr. José Figueiredo, lote 1, loja B2 | 5000-562 Vila Real (Perto do Nosso Shopping)

As diferentes estruturas do Poder Local, enquanto órgãos de gestão territorial, têm uma função determinante na democracia portuguesa, considerando mesmo que são os “pilares” que sustentam a nossa democracia. É o Poder Local quem conhece a realidade das pessoas e quem vive diariamente os seus problemas, tendo um papel crucial de proximidade com as populações. Se não fosse a persistência do Poder Local ao longo das últimas décadas e a constante luta contra todas as contrariedades, as clivagens entre as diferentes regiões do nosso país seriam hoje muito maiores e em particular as regiões do Interior e dos territórios de baixa densidade não teriam condições para “sobreviverem” ao tempo, porque as populações há muito teriam deixado as suas terras à procura de melhores condições de vida. Há muitas matérias em que o Estado central não pode decidir sozinho, sem



Fernando Queiroga
Presidente da Câmara de Boticas e da CIM-Alto Tâmega

A proximidade com as populações

ouvir os municípios em áreas que são claramente do domínio destes. É necessário ter conhecimento profundo do que são as realidades próprias de cada região, de cada território e de cada município e adaptar as decisões a essas mesmas realidades. Não é possível

decidir o nosso futuro à distância, apenas a partir de Lisboa, continuando a tratar os problemas das regiões de baixa densidade como se eles não existissem, e perseguindo, ao mesmo tempo, o objetivo da coesão territorial. Numa altura em que tanto se fala de descentralização e do reforço das competências dos municípios e dos restantes órgãos do Poder Local, impõe-se falar numa verdadeira reforma, que garanta maior autonomia e os instrumentos adequados, sobretudo ao nível financeiro, e não apenas maiores responsabilidades. O trabalho que as autarquias locais têm desenvolvido fala por si. Com menos recursos conseguimos fazer mais e melhor, olhando sempre para aquelas que são as verdadeiras prioridades, delineando as melhores estratégias para o futuro e servindo a população nas suas necessidades. É esse o objetivo de todos nós e é para as nossas terras, as nossas gentes e o bem do nosso país que trabalhamos todos os dias.

O Genuíno Sabor de Favaios

O legado que cuidamos para as gerações vindouras.



Seja responsável. Beba com moderação.



DOURO TGV

Turismo · Gastronomia · Vinho
Vila Real 2018

23 a 25 de Maio

Organização:
Regia Douro Park

NORTE2020
PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO NORTE

PORTUGAL
2020



organizado por:

REGIA-DOURO PARK
SCIENCE AND TECHNOLOGY PARK
PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

**WINE
FICTION**

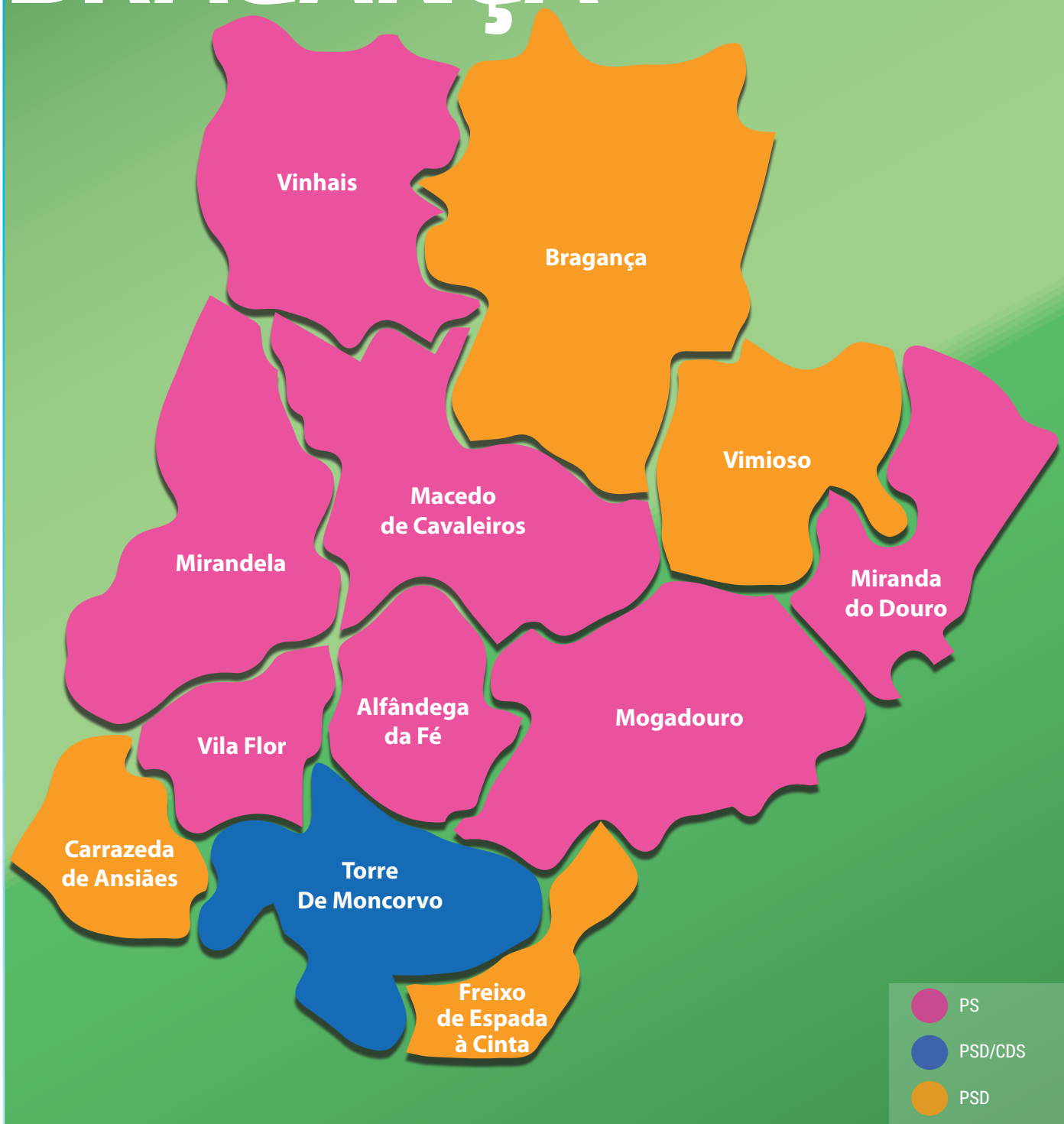
**criar o
futuro
do vinho**

6th infowine forum

23 – 24 maio 2018

Congresso Internacional de Vitivinicultura
Teatro Municipal de Vila Real

DISTRITO DE **BRAGANÇA**



DOMINUS

VILA REAL | RESERVAS 937 546 488

PRIVATE | BAR | RESTAURANTE

**EXECUTIVO MUNICIPAL****PRESIDENTE**
BERTA NUNES (PS)

Largo de D. Dinis | 5350-014 Alfândega da Fé
 TEL. 279 468 120 | FAX. 279 462 619
 www.cm-alfandegadafe.pt | gabinetepresidencia.cmaf@gmail.com

VICE-PRESIDENTE

Eduardo Tavares | PS

VEREADORES

António Salgueiro | PS

Victor Bebiano | PSD/CDS

José Almendra | PSD/CDS

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL****PRESIDENTE****NUNO MIRANDA (PS)**

1º SECRETÁRIO

CARLA FRANCO (PS)

2º SECRETÁRIO

DOMITILA BRANCO (PS)**PS**

Maria Manuel Silva

Orlando Borges

António Herdeiro

Maria João Martins

Diogo Raimundo

PSD/CDS

António Serra

Gabriel Martins

Susana Guerra

Adriano Andrade

Bruno Machado

Luís Mascarenhas

António Pacheco

**JUNTAS DE FREGUESIA****ALFÂNDEGA DA FÉ**

Rui Araújo (PSD/CDS)

CEREJAIS

Virgílio Amaro (PS)

SAMBADE

Ricardo Pimentel (PS)

VILARCHÃO

Horácio Pinto (PSD/CDS)

VILARELHOS

Célia Pancha (PS)

VILARES DA VILARIÇA

André Monteiro (PSD/CDS)

**UF AGROBOM, SALDONHA
E VALPEREIRO**

Eduardo Almendra (PS)

**UF EUCÍSIA, GOUVEIA
E VALVERDE**

José Martins (PS)

**UF FERRADOSA E SENDIM
DA SERRA**

Carlos Pousado (PSD/CDS)

UF Gebelim e Soeima

Hélio Aires (PS)

UF PARADA E SENDIM DA RIBEIRA

Ana Pereira (PS)

UF VALES E POMBAL

Diamantino Lopes (PS)

**manos**
gráfica

[concretizamos ideias]

☎ 259 326 571/2

@ manosgrafica@sapo.pt

🌐 Rua Poeta Alberto Miranda, nº7
5000-697 Vila Real



EXECUTIVO MUNICIPAL



VICE-PRESIDENTE

Paulo Xavier | PSD

VEREADORES

Fernanda Silva | PSD

Miguel Martins | PSD

Carlos Guerra | PS

Maria da Graça Patrício | PS

Olga Pais | PSD

PRESIDENTE

HERNÂNI DIAS (PSD)

Forte S. João de Deus | 5300-263 Bragança
 TEL. 273 304 200 | FAX. 273 304 299
 www.cm-braganca.pt | cmb@cm-braganca.pt



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PRESIDENTE

LUÍS AFONSO (PSD)

1º SECRETÁRIO

JOÃO RODRIGUES (PSD)

2º SECRETÁRIO

Mª GRACINDA AMARO (PSD)

PSD

José Moreno
 Isabel Lopes
 Júlio Carvalho

António Malhão
 Maria do Amparo Alves
 Filipe Caldas
 Jorge Ferreira
 Manuel Gonçalves
 Maria Isabel Ribeiro
 Manuel Trindade
 Luís Martins
 Natividade Gonçalves
 Vítor Dias
 Paulo Preto

Maria Cristina Preto
 Hugo Trigo
 Fernando Alves
 Maria Eugénia Afonso
 João Sardinha
 Rui Pires
 João Encarnação

PS

Manuel Veiga
 Luís Silvestre
 Maria de Fátima Veloso
 Alfredo Teixeira
 Dinis Prata
 Adélia Melgo
 Altino Afonso
 António Mota
 Maria Idalina Brito
 Armindo Lopes

Luís Dias
 Paulo Lopes

BE

Catarina Assis
 António Anes

CDS

Armindo Gonçalves

CDU

Filipe Costa



JUNTAS DE FREGUESIA

ALFAIÃO António Baptista (PSD)	FRANÇA Carlos Silva (PSD)	OUTEIRO César Garrido (PSD)	SALSAS Pedro Zoio (PSD)	UF AVELEDA E RIO DE ONOR Mário Gomes (PSD)
BABE Alberto Pais (PSD)	GIMONDE António Assares (PSD)	PARÂMIO Nuno Diz (PS)	SAMIL Telmo Malhão (PSD)	UF CASTRELOS E CARRAZEDO César Gonçalves (PSD)
BAÇAL Luís Carvalho (PSD)	GONDESENDE Augusto Pires (PSD)	PINELA Alex Rodrigues (PSD)	SÃO PEDRO DE SERRACENAS Humberto Santos (PSD)	UF IZEDA, CALVELHE E PARADINHA NOVA Luís Fernandes (PS)
CARRAGOSA Élio Vaz (PS)	GOSTEI Rui Gonçalves (PSD)	QUINTANILHA Henrique Fernandes (PS)	SENDAS Dinis Pinela (PSD)	UF PARADA E FAILDE Sandra Afonso (PSD)
CASTRO DE AVELÃS João Rodrigues (PSD)	GRIJÓ DE PARADA Elisabete Santos (PS)	QUINTELA DE LAMPAÇAS Miguel Pinto (PSD)	SERAPICOS Rui Caetano (PSD)	UF REBORDAINHOS E POMBARES Albino Rodrigo (PSD)
COELHO Paulo Veiga (PSD)	MACEDO DE MATO Manuel Crisóstomo (PSD)	RABAL Jaime Loureiro (PSD)	SORTES Juvêncio Carvalho (PSD)	UF RIO FRIO E MILHÃO Adriano Ferreira (PSD)
DONAI Manuel Rodrigues (PSD)	MÓS Anabela Rodrigues (PSD)	REBORDÃOS Adriano Rodrigues (PSD)	ZOIO Hélder Santos (PSD)	UF S. JULIÃO DE PALÁCIOS E DEILÃO Altino Pires (PSD)
ESPINHOSELA Octávio Reis (PSD)	NOGUEIRA António Araújo (PSD)	SANTA COMBA DE ROSSAS Luís Paula (PSD)	UF SÉ, SANTA MARIA E MEIXEDO Telmo Afonso (PSD)	



PEÇA JÁ ORÇAMENTO!

278 263 315

www.tualimpa.pt

geral@tualimpa.pt

Oferecemos todo o tipo de serviços de limpeza.

**EXECUTIVO MUNICIPAL**

PRESIDENTE

JOÃO GONÇALVES (PSD)Rua Jerónimo Barbosa | 5140-077 Carrazeda de Ansiães
TEL. 278 610 200 | FAX. 278 616 404
www.cm-carrazedadeansiaes.pt | geral@cmca.pt**VICE-PRESIDENTE**

Adalgisa Maria Barata | PSD

VEREADORES

Roberto Lopes | PSD

Frederico Meireles | IND

Elsa Samões | IND

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

PRESIDENTE

RUI BARATA (PSD)

1º SECRETÁRIO

FERNANDA PEREIRA (PSD)

2º SECRETÁRIO

FERNANDO REIS (PSD)**PSD**

Cristina Oliveira

Bruno Gonçalves

António Pinto

Hugo Alves

Ricardo Carvalho

IND

Maria da Graça Martins

Carlos Fernandes

José Gonçalves

Maria Otilia Lage

Ana Dias

Marco Fernandes

Manuel Pinto

**JUNTAS DE FREGUESIA****CARRAZEDA DE ANSIÃES**

Miguel Baptista (IND)

FONTELONGA

Duarte Borges (PSD)

LINHARES

Luís Almeida (PSD)

MARZAGÃO

Luís Ramires (PSD)

PARAMBOS

Carlos Rebelo (PSD)

PEREIROS

Filipe Claro (PS)

PINHAL DO NORTE

José Alexandre (PSD)

POMBAL

Fernanda Gouveia (PSD)

SEIXO DE ANSIÃES

Christian Moutinho (IND)

VILARINHO DA CASTANHEIRA

João Freixinho (IND)

UF AMEDO E ZEDES

Jaime Sil (PSD)

UF BELVER E MOGO DE MALTA

Fernando Almeida (IND)

UF CASTANHEIRO E RIBALONGA

José Marques (PSD)

**UF LAVANDEIRA,
BEIRA GRANDE E SELORES**

Renato Lopes (PSD)

**ReciReal****INFORMÁTICA | CONSUMÍVEIS
ELETRODOMÉSTICOS****TODAS AS MARCAS AOS MELHORES PREÇOS**Av. Cidade Orense, Loja 54/56, R/C Esq. Telefone 259 321 505
email: geral@recireal.com - www.recireal.com - 5000-691 VILA REAL



EXECUTIVO MUNICIPAL



PRESIDENTE

MARIA DO CÉU QUINTAS (PSD)

VICE-PRESIDENTE

Rui Portela | PSD

VEREADORES

Fernando Rodrigues | PSD

Nuno Ferreira | PS

Antónia Coxito | PS



Praceta do Município | 5180-103 Freixo de Espada à Cinta
TEL. 279 658 160 | Fax. 279 658 165
www.cm-freixoespadacinta.pt | geral@cm-fec.pt



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PRESIDENTE

ARTUR PARRA (PSD)

1º SECRETÁRIO

ALDINA MASSA (PSD)

2º SECRETÁRIO

ANTÓNIO MORGADO (PSD)

PSD

Ivo Palmeirão

António Tavares

Maria Soledade Fontoura

Mário Galas

Manuel Vicente

CDS/MPT/PPM

Alexandre Pinto

PS

António Reis

Ana Peleira

Sofia Pires

Ana Mesquita

Manuel Frade

Zeferino Lemos



JUNTAS DE FREGUESIA

LIGARES

Ademar Bento (PSD)

POIARES

Luís Portela (PSD)

UF LAGOAÇA E FORNOS

Afonso Lopes (PS)

UF F. ESPADA À CINTA E MAZOUÇO

Ulisses Caravau (PSD)

The harmony of a great love

Piano

Piano Douro
Piano Verde
Piano Branco
Piano Branco
Piano Branco
Piano Branco
Piano Branco



EXECUTIVO MUNICIPAL



PRESIDENTE
BENJAMIM RODRIGUES (PS)

- VICE-PRESIDENTE**
Pedro Mascarenhas | PS
- VEREADORES**
Elsa Escobar | PS
Rui Vilarinho | PS
Duarte Moreno | PSD
Carlos Barroso | PSD
Maria da Assunção Correia | PSD

Jardim 1º de Maio | 5340-218 Macedo de Cavaleiros
TEL. 278 420 420 | FAX. 278 426 243
www.cm-macedodecavaleiros.pt | geral@cm-macedodecavaleiros.pt



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- PRESIDENTE**
CAMILO MORAIS (PS)
1º SECRETÁRIO
MANUEL CARVALHO (PS)
2º SECRETÁRIO
CELINA MARTINS (PS)

- PS**
Acácio Espírito Santo
Maria Adelaide Baptista
Henrique Palma
Helena Seabra
João Rocha
Mariana Rosário
Catarina Matos
Manuel Carvalho
Paulo Rogão
José Azevedo

- Carla Palhau
Elias Afonso
Fernando Gomes
Maria Inácia Ferreirinha
- PSD**
António Afonso
Maria Helena Gonçalves
José Madalena
Luís Gonçalves
Paulo Dias
António Morais

- Maria Inácia Rosa
Humberto Trovisco
Maria Inês Falcão
Carlos Carneiro
Ana Rodrigues

- CDS**
Luís Pereira
Jacinta Lopes
Luís Cabeceiro
Manuel Rodrigues



JUNTAS DE FREGUESIA

AMENDOEIRA Celestino Gonçalves (PS)	LAGOA José Cordeiro (PSD)	SALSELAS João Pinto (PS)	VINHAS Maria Delfina Sarmento (PSD)
ARCAS José Jecas (PS)	LAMALONGA Daniel Fraga (PS)	SESULFE Gilberto Pires (PS)	UF ALA E VILARINHO DO MONTE Manuel Santos (PSD)
CARRAPATAS Armando Carrazedo (PS)	LAMAS Leonardo Franca (CDS)	TALHAS Inácio Roma (PS)	UF BORNES E BURGA António Romão (PSD)
CHACIM José Mendes (PSD)	LOMBO Armindo Cepeda (PS)	VALE BENFEITO Luís Rodrigues (PSD)	UF CASTELÃOS E VILAR DO MONTE Carlos Justo (PSD)
CORTIÇOS José Fernandes (PS)	MACEDO DE CAVALEIROS Edgar Fragoso (PSD)	VALE DA PORCA António Trovisco (PSD)	UF ESPADANEDO, EDROSO, MURÇÓS E SOUTELO MOURISCO David Martins (PSD)
CORUJAS Eduardo Pereira (PSD)	MORAIS Ramiro Valadar (PSD)	VALE DE PRADOS Alípio Marcos (PSD)	UF PODOENCE E SANTA COMBINHA João Alves (PS)
FERREIRA António Gomes (PS)	OLMOS Rui Lopes (PSD)	VILARINHO DE AGROCHÃO Manuel Mico (PS)	UF TALHINHAS E BAGUEIXE Jorge Asseiro (PSD)
GRIJÓ Simão Ferreirinha (PSD)	PEREDO Ricardo Cordeiro (PS)		



FREGUESIA DE FOLHADELA

Freguesia em movimento



Rua Senhor do Bonfim, nº1 5000-103 Vila Real | Tel. 259 331 736
email: freguesiafolhadela@sapo.pt | www.folhadela.freguesias.pt



A *não precisa de reclame.*
Se precisasse, ocuparia este espaço.

**EXECUTIVO MUNICIPAL**

PRESIDENTE

ARTUR NUNES (PS)

Largo D. João III | 5210-190 Miranda do Douro
 TEL. 351 273 430 020 | FAX. 273 431 075
 www.cm-mdouro.pt | geral@cm-mdouro.pt

VICE-PRESIDENTE

Ilídio Rodrigues | PS

VEREADORES

Anabela Torrão | PS

Manuel Martins | PSD/CDS

António Rodrigues | PSD/CDS

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

PRESIDENTE

CARLOS FERREIRA (PS)

1º SECRETÁRIO

ANTERO BESTEIRO (PS)

2º SECRETÁRIO

MARIA VIRGÍNIA PRETO (PS)**PS**

Alberto Raposo

Luz João

Bruno Torrado

Zulmira Firmino

Mário Vaz

PSD/CDS

Helena Barril

António Carção

Mário Torrão

Marisa Lavrador

Urbino Correia

Eduardo Gama

Priscila Oliveira

**JUNTAS DE FREGUESIA****DUAS IGREJAS**

Carlos Pêra (PS)

GENÍSIO

José Antão (PS)

MALHADAS

Camilo Raposo (PSD/CDS)

MIRANDA DO DOURO

Abílio Barril (PSD/CDS)

PALAÇOULO

Manuel Gonçalves (PS)

PICOTE

António Lourenço (PSD/CDS)

PÓVOA

António Ribeiro (PSD/CDS)

SÃO MARTINHO

Luís Lucas (PSD/CDS)

VILA CHÃ

Adérito Martins (PS)

UF CONSTANTIM E CICOURO

José Ribeiro (PSD/CDS)

UF IFANES E PARADELA

Orlando Vaqueiro (PS)

UF SENDIM E ATENOR

Aquilino Ginjo (PS)

UF SILVA E ÁGUAS VIVAS

Silvino Silva (PSD/CDS)

**Mminipreço***Miranda do Douro family*

Estrada Nacional 218 , Lugar do Choupo , 5210-003
 Miranda Do Douro T: 273 417 075

António Lopes - Supermercado, Unipessoal, Lda.



EXECUTIVO MUNICIPAL



PRESIDENTE
JÚLIA RODRIGUES (PS)

VICE-PRESIDENTE

Orlando Ferreira Pires | PS

VEREADORES

Vera Preto | PS

José Cunha | PS

Rui Magalhães | PSD

Deolinda Ricardo | PSD

Manuel Rodrigues | PSD

Praça do Município | 5370-288 Mirandela
TEL. 278 200 200 | FAX. 278 265 753
www.cm-mirandela.pt | geral@cm-mirandela.pt



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PRESIDENTE

LUÍS GUIMARÃES (PS)

1º SECRETÁRIO

LUÍSA BELCHIOR (PS)

2º SECRETÁRIO

JOSÉ FERREIRA (PS)

PS

Manuel Sousa

Rita Messias

José Trovisco

Luís Mosqueiro

Isabel Barreira

Rui Carrazedo

Carlos Sousa

Débora Pereira

Lídia Noura

Fernanda Mesquita

Patrícia Bernardo

PSD

José Pavão

Jorge Pires

Maria Eduarda Rosa

Dinis Veiga

Humberto Cordeiro

Otilia Lima

António Figueiredo

Nuno Magalhães

Sandra Gomes

Paulo Pinto

Carlos Marques

Marlene Baptista

Rui Sá

Pedro Sousa

CDS

Virgílio Tavares

Ricardo Fidalgo

CDU

Jorge Fernandes



JUNTAS DE FREGUESIA

ABAMBRES

José Cabanas (PSD)

ABREIRO

José Fernandes (PSD)

AGUIEIRAS

Manuel Fontes (IND)

ALVITES

Eurico Carrapatoso (PSD)

BOUÇA

Duarte Ruivo (PS)

CABANELAS

António Alves (PS)

CARAVELAS

Carlos Cunha (PSD)

CARVALHAIS

Nélson Teixeira (PSD)

CEDÃES

António Martins (PSD)

COBRO

Manuel Rodrigues (PSD)

FRADIZELA

Manuel Figueira (PS)

FRECHAS

José Teixeira (PS)

LAMAS DE ORELHÃO

Vanda Preciso (PS)

MASCARENHAS

Mário Morais (PS)

MIRANDELA

Vitor Correia (PS)

MÚRIAS

Cláudia Afonso (PSD)

PASSOS

Márcio Teixeira (PSD)

SÃO PEDRO VELHO

Carlos Pires (PSD)

SÃO SALVADOR

Cristina Passas (PSD)

SUÇÃES

Maria Luísa Lopes (PSD)

TORRE DE DONA CHAMA

Nuno Nogueira (PS)

VALE DE ASNES

Manuel Fraga (PSD)

VALE DE GOUVINHAS

Rui Melo (IND)

VALE DE SALGUEIRO

Carlos Cadavez (PSD)

VALE DE TELHAS

Joaquim Clemente (PS)

UF AVANTOS E ROMEU

Bernardino Pereira (PSD)

UF AVIDAGOS, NAVALHO E PEREIRA

Arménio Vaz (PSD)

UF BARCEL, MARMELOS E VALVERDE DA GESTOSA

Luís Esteves (IND)

UF FRANCO E VILA BOA

Paulo Pontes (PSD)

UF FREIXEDA E VILA VERDE

António Geraldo (PSD)



PEÇA JÁ ORÇAMENTO!
www.tualimpa.pt
geral@tualimpa.pt
278 263 315



PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA, COMERCIAL E INDUSTRIAL.

**EXECUTIVO MUNICIPAL**

PRESIDENTE

FRANCISCO GUIMARÃES (PS)

Largo do Convento de S. Francisco | 5200-244 Mogadouro
 TEL. 279 340 100 | FAX. 279 341 874
 www.mogadouro.pt | geral@mogadouro.pt

VICE-PRESIDENTE

Evaristo Neves | PS

VEREADORES

Manuel Cordeiro | PSD/CDS

Daniel Salgado | PSD/CDS

Joana Silva | PS

Alexandra Machado | PSD/CDS

Virgínia Vieira | PS

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

PRESIDENTE

JORGE DIAS (PS)

1º SECRETÁRIO

ANABELA PEREIRA (PS)

2º SECRETÁRIO

CARLA LOUSÃO (PS)**PS**

Manuel Varandas

António Jesus Cordeiro

Cândido Fernandes

Altino Aleixo

Corina Xavier

Luís Lopes

Belmiro Ferreira

Maria Eugénia Cabanal

Alberto Costa

PSD/CDS

Ilídio Vaz

António Machado

Sandra Moura

António Gonçalves

António Cordeiro

Maria Teresa Vilarça

Alfredo Ribeiro

Jaime Gaspar

Amélia Machado

José Branco

**JUNTAS DE FREGUESIA****AZINHOSO**

António Oliveira (PSD/CDS)

BEMPOSTA

Pedro Pires (PS)

BRUÇÓ

João de Deus Possacos (PS)

BRUNHOSO

José Carrasco (PSD/CDS)

CASTELO BRANCO

Silvina Pereira (PS)

CASTRO VICENTE

António Aleixo (PSD/CDS)

MEIRINHOS

Carlos Figueira (PS)

PARADELA

Francisco Afonso (PS)

PENAS ROIAS

José Patrão (IND)

PEREDO DE BEMPOSTA

Luís Lopes (PSD/CDS)

SALDANHA

Rui Fernandes (PSD/CDS)

S. MARTINHO DO PESO

Maria José Fernandes (PS)

TÓ

António Marcos (PSD/CDS)

TRAVANCA

Américo Rodrigues (PS)

URRÓS

José Amaro (PSD/CDS)

VALE DA MADRE

António Frade (PSD/CDS)

VILA DE ALA

Amílcar Machado (PSD/CDS)

UF MOGADOURO, VALVERDE, VALE DE PORCO E VILAR DO REI

José António Freitas (PS)

UF REMONDES E SOUTELO

Daniel dos Santos Ribeiro (PS)

UF SANHOANE, BRUNHOSINHO, CASTANHEIRA

Agostinho Fernandes (PSD/CDS)

UF VILARINHO DOS GALEGOS E VENTOZELO

Manuel Garcia (PS)

M minipreço
 market

Lopes & Barreira, Lda.

Praça Engenheiro Duarte Pacheco | Fração X-V-Z-U | 5200-212 Mogadouro | Telef.279 343 069

TIEN 21
 Especialistas em Electrodomésticos

MOGADOURO



EXECUTIVO MUNICIPAL



PRESIDENTE
NUNO GONÇALVES (PSD/CDS)

VICE-PRESIDENTE
 Victor Moreira | PSD/CDS

VEREADORES

Maria Piedade Meneses | PSD/CDS
 Maria Lurdes Pontes | PS
 Porfírio Evangelista | PS

Largo Dr. Campos Monteiro | 5160-303 Torre de Moncorvo
 TEL. 279 200 220 | FAX. 279 200 240
 www.torredemoncorvo.pt | geral@torredemoncorvo.pt



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PRESIDENTE
LUÍS REI (PSD/CDS)

1º SECRETÁRIO
PEDRO CARRASQUEIRA (PSD/CDS)

2º SECRETÁRIO
LUCINDA CARPINTEIRO (PSD/CDS)

PSD/CDS

Afonso Menezes
 João Leonardo
 Maria Aldina Carvalho
 Manuel Dinis
 Maria Cecília Pinto
 Luís Dias

PS

António Carvalho
 João Pavão
 Maria Lurdes dos Reis
 Fausto Tiago
 António Andrade
 Solange Reis



JUNTAS DE FREGUESIA

AÇOREIRA

Válter Andrade (PSD/CDS)

CABEÇA BOA

Pedro Pereira (PSD/CDS)

CARVIÇAIS

Francisco Braz (PSD/CDS)

CASTEDO

Luísa Ferreira (PSD/CDS)

HORTA DA VILARIÇA

Mário Miranda (PSD/CDS)

LOUSA

António Martins (PSD/CDS)

MONCORVO

José Carlos Meneses (PSD/CDS)

LARINHO

António Andrade (PS)

MÓS

Luiz Lopes (PS)

URROS PEREDO DOS CASTELHANOS

Maria Amélia Cabeleira (PS)

UF FELGUEIRAS E MAÇORES

Adriano Martins (PSD/CDS)

UF ADEGANHA CARDANHA

José Moreiras (PSD/CDS)

UF FELGAR SOUTO DA VELHA

Vítor Vieira (PSD/CDS)



Sustentabilidade para o Ambiente.



EXECUTIVO MUNICIPAL



PRESIDENTE
FERNANDO BARROS (PS)

Avenida Marechal Carmona | 5360-303 Vila Flor
TEL. 278 510 100 | FAX. 278 512 380
www.cm-vilafior.pt | geral@cm-vilafior.pt

VICE-PRESIDENTE

Quintino Gonçalves | PS

VEREADORES

Abílio Evaristo | PS

Pedro Lima | PSD/CDS

Ana Ramos | PSD/CDS



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PRESIDENTE

ARTUR PIMENTEL (PS)

1º SECRETÁRIO

GRACINDA PEIXOTO (PS)

2º SECRETÁRIO

MARIA ASSUNÇÃO MATIAS (PS)

PS

João Valério

Eurico Trigo

Berta Carvalho

Hernâni Teixeira

Emílio Almendra

PSD/CDS

Pedro Santos

Artur Pires

Michel Monteiro

Olívia Martins

Ânia Teixeira

Filipe Teixeira

BE

Joni Ledo



JUNTAS DE FREGUESIA

BENLHEVAI

Frederico Teixeira (PSD/CDS)

FREIXIEL

João Garcia (PS)

ROIOS

António Rodrigues (PS)

SAMÕES

Manuel Madureira (PS)

SAMPAIO

Tiago Martins (PS)

SANTA COMBA DA VILARIÇA

Fernando Brás (PS)

SEIXO DE MANHOSES

Armindo Olmo (PS)

TRINDADE

Alípio Fernandes (PS)

VALE FRECHOSO

José Ferreira (PSD/CDS)

UF ASSARES E LODÕES

Fernando Passeira (PS)

UF CANDOSO E CARVALHO DE EGAS

Joaquim Correia (PS)

UF VALTORNO E MOURÃO

Carlos Seixas (PSD/CDS)

UF VILA FLOR E NABO

Justino Santos (PSD/CDS)

UF VILAS BOAS E VILARINHO DAS AZENHAS

António Fraga (PS)



ALTURA DINÂMICA LDA



Construção Civil e obras públicas

TLF/FAX: 276 518 051

C. Comercial José Mª Gomes

Loja 6 - 3º PISO - 5470 MONTALEGRE

NIF 507 473 787

geral@alturadinamica.pt



EXECUTIVO MUNICIPAL



PRESIDENTE
ANTÓNIO MARTINS (PSD)

VICE-PRESIDENTE

António Vaz | PSD

VEREADORES

Sérgio Pires | PSD

Jorge Fernandes | PS

Valentim Sena | PS

Praça Eduardo Coelho | 5230-315 Vimioso
 TEL. 273 518 120 | FAX. 273 512 510
 www.cm-vimioso.pt | gi.cmv@cm-vimioso.pt



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PRESIDENTE

JOSÉ RODRIGUES (PSD)

1º SECRETÁRIO

JOSÉ MOREIRA (PSD)

2º SECRETÁRIO

LURDES PIRES (PSD)

PSD

Serafim João

Manuel Oliveira

Ana Bento

Manuel Português

André Ramos

Sandra Vila

PS

José Gonçalves

Hugo Rodrigues

Alexandra Tomé

Carlos Martins

Vítor Pires



JUNTAS DE FREGUESIA

ARGOZELO

José Miranda (PSD)

CARÇÃO

Daniel Ramos (PSD)

MATELA

Hélder Pais (PSD)

PINELO

Joana Pires (PSD)

SANTULHÃO

Adrião Rodrigues (PSD)

VILAR SECO

Manuel João (PSD)

VIMIOSO

José Ventura (PS)

UF ALGOSO, CAMPO DE VIBORAS E UVA

Cristina Rodrigues (PSD)

UF CAÇARELHOS E ANGEIRA

Licínio Martins (PSD)

UF VALE DE FRADES E AVELANOSO

Fernando Rodilhão (PSD)



NOVAS INSTALAÇÕES JUNTO A SEGURANÇA SOCIAL



VENDA DE TINTAS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL E AUTOMÓVEL



TLF. 259 325 582 VILA REAL | TLF. 276 326 134 CHAVES (ROTUNDA DO HOSPITAL)

**EXECUTIVO MUNICIPAL**

PRESIDENTE

LUÍS FERNANDES (PS)

Rua das Freiras, 13 | 5320-326 Vinhais
 TEL. 273 770 300 | FAX. 273 771 108
 www.cm-vinhais.pt | geral@cm-vinhais.pt

VICE-PRESIDENTE

Martinho Martins | PS

VEREADORES

Pedro Miranda | PS

Artur Marques | PS

Carlos Vieira | PSD/CDS

António Fernandes | PSD/CDS

Margarida Patrício | PSD/CDS

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

PRESIDENTE

HORÁCIO AFONSO (PS)

1º SECRETÁRIO

JOSÉ CLARO (PS)

2º SECRETÁRIO

MARIA LURDES FREITAS (PS)**PS**

Francisco Cunha

Maria Glória Veleda

José Martins

Salvador Marques

Juliana Germano

Eduardo Rodrigues

Iria Maldonado

José Ribas

Sandra Vaz

Domingos Fernandes

Rui Madureira

PSD / CDS

Duarte Lopes

Daniel Vale

Pedro Pinto

Ana Alves

António Vicente

Carla Tavares

Francisco Bernardes

Carlos Fornos

Carla Afonso

Luís Morais

Sílvia Vale

Diana Costa

José Pinheiro

**JUNTAS DE FREGUESIA****AGROCHÃO**

Ramiro Gomes (PSD/CDS)

ESPINHOSO

António Morais (PS)

CANDEDO

António Morais (PS)

CELAS

Raquel Gonçalves (IND)

EDRAL

João Vila (PS)

EDROSA

Amável Rodrigues (PS)

ERVEDOSA

Franclim Serafim (PS)

PAÇÓ

José Alves (PS)

PENHAS JUNTAS

António Reis (PSD/CDS)

REBORDELO

Marcos Pimentel (PS)

SANTALHA

Luís Pires (PS)

TUIZELO

José Afonso (PSD/CDS)

VALE DAS FONTES

Carlos Caseiro (PSD/CDS)

VILA BOA

Sónia Afonso (PSD/CDS)

VILA VERDE

Miguel Fernandes (PS)

VILAR DE OSSOS

Adelino Fernandes (PS)

VILAR PEREGRINOS

Amauri Morais (PS)

GESTOSA

Maria Matilde Barreira (PS)

VINHAIS

Marco Costa (PSD/CDS)

UF CUROPOS E VALE DE JANEIRO

Manuel Reis (PSD/CDS)

UF SOBREIRÓ DE BAIXO E ALVAREDOS

Fernando Gonçalves (PSD/CDS)

UF MOIMENTA E MONTOUTO

Duarte Pires (PS)

UF NUNES E OUSILHÃO

Eduardo Gonçalves (PSD/CDS)

UF QUIRÁS E PINHEIRO NOVO

Zélia Diegues (PS)

UF TRAVANCA E SANTA CRUZ

Ana Maria Rodrigues (PS)

geral@arcofil.biz

ARCOFILCaleiras em Alumínio Lacado, Cobre e Zinco
TODO O TIPO DE QUINAGEM EM ALUMÍNIO

www.arcofil.biz

259 356 556 | 917 514 994 | 917 367 171

Inovação | Rapidez | Estética | Solidez | Inalterável

Novo conceito de capeamentos de muro em capas contínuas e alumínio lacado sem emendas. Assim como caleira EVOLUTION TRAPEZE em alumínio lacado.

DISTRITO DE **VILA REAL**



MÚSICA LITÚRGICA

Batizados
Casamentos
Bodas de Prata
Ouro e Diamante



RESERVAS

964511080 | 966175818

aliancamusicalpt@gmail.com



EXECUTIVO MUNICIPAL



PRESIDENTE
JOSÉ PAREDES (PSD/CDS)

VICE-PRESIDENTE

Vitor Ferreira | PSD/CDS

VEREADORES

- Sónia Pires | PSD/CDS
- Mafalda Mendes | PSD/CDS
- Miguel Rodrigues | PS
- Luís Azevedo | PS
- Margarida Cascarejo | PS

Rua General Alves Pedrosa, n.º 13 | 5070-051 Alijó
TEL. 259 957 100 | FAX. 259 959 738
www.cm-alijo.pt | geral@cm-alijo.pt



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PRESIDENTE

- JOSÉ CANELAS (PSD/CDS)**
- 1º SECRETÁRIO
- MÁRIO VAZ (PSD/CDS)**
- 2º SECRETÁRIO
- DENISA SIMÃO (PSD/CDS)**

PSD/CDS

- Rui Lopes
- Samuel Cunha
- Glória Veiga
- Alexandre Alves
- Eliana Cardoso
- António Borges
- Márcio Ribeiro

PS

- Alípio Alves
- Evaristo Hipólito
- Filomena Marques
- Pedro Espírito Santo
- Cláudio Vilela
- Maria de Jesus Elias
- Luís Lameiras
- Joaquim Veloso
- Estela Teixeira

BE

- António Pereira
- António Rocha



JUNTAS DE FREGUESIA

ALIJÓ Aurelina Pereira (PSD/CDS)	VILA CHÃ António Fernandes (PS)
FAVAIOS Raffaele Batista (PSD/CDS)	VILA VERDE Toni Afonso (PSD/CDS)
PEGARINHOS Luís Santos (PS)	VILAR DE MAÇADA Fernando Sousa (PS)
PINHÃO Sandra Moutinho (PS)	UF CARLÃO E AMIEIRO Sónia Pinheiro (PSD/CDS)
SANFINS DO DOURO Carla Miranda (PS)	UF CASTEDO E COTAS Vitor Borges (PSD/CDS)
SANTA EUGÉNIA Marlene Henrique (PS)	UF PÓPULO E RIBALONGA Nuno Jorge (PSD/CDS)
S. MAMEDE RIBATUA Luís Pinto (PSD/CDS)	UF V. MENDIZ, C. LOIVOS E V.COTAS Faustino Moreira (PSD/CDS)



FREIXO | ALIJÓ 937 315 171 | 937 315 173
VOCÊ IMAGINA, NÓS CRIAMOS.



IGNEA.PT@GMAIL.COM IGNEA2013
TRANSFORMAÇÃO DE MÁRMORES E GRANITOS





EXECUTIVO MUNICIPAL



PRESIDENTE
FERNANDO QUEIROGA (PSD)

VICE-PRESIDENTE
António Guilherme Pires | PSD

VEREADORES
Maria do Céu Fernandes | PSD
Hélio Martins | PSD
Célia Carneiro | PSD

Praça do Município | 5460-304 Boticas
TEL. 276 41 02 00 | FAX. 276 41 02 01
www.cm-boticas.pt | municipio@cm-boticas.pt



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PRESIDENTE
FERNANDO CAMPOS (PSD)

1º SECRETÁRIO
ALBANO ÁLVARES (PSD)

2º SECRETÁRIO
CÂNDIDA EIRAS (PSD)

PSD
António Penedos
Paulo Aleixo
Sandra Reis
Carlos Ferreira
Luís Dias
Odete Moreira
Toni Teixeira
Fátima Gonçalves
Dinis Sousa

PS
Arlindo Gonçalves
Tiago Lage

CDU
Magda Barroso



JUNTAS DE FREGUESIA

ALTURAS DO BARROSO E CERDEDO

Paulo Pereira (PSD)

ARDÃOS E BOBADELA

António Couto (PSD)

BEÇA

Daniel Dias (PSD)

BOTICAS E GRANJA

José Manuel Pereira (PSD)

UF CODESSOSO, CURROS E FIÃES DO TÂMEGA

Camilo Pires (PSD)

COVAS DO BARROSO

Lúcia Mó (PSD)

DORNELAS

António Sanches (IND)

PINHO

José Lage (PSD)

SAPIÃOS

Miguel Couto (PSD)

VILAR E VIVEIRO

José Dias (PSD)



GELCURTO
PRODUTOS ALIMENTARES

GELCURTO

Alimentamos o futuro!

gelcurto@sapo.pt
www.gelcurto.com

PORTUGAL Telef.: 278 783 477 | Av. D. Dinis, n.º 107 | CARRAZEDO DE MONTENEGRO

**EXECUTIVO MUNICIPAL****PRESIDENTE**
NUNO VAZ (PS)

Praça de Camões, | 5400-150 Chaves
TEL. 276 340 500/1/2 | FAX. 276 327 724
www.chaves.pt | municipio@chaves.pt

VICE-PRESIDENTE

Francisco Melo | PS

VEREADORES

Paula Chaves | PS

Víctor Santos | PS

António Cabeleira | PSD

Carlos Penas | PSD

Manuela Tender | PSD

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL****PRESIDENTE****ALTAMIRO CLARO (PS)****1º SECRETÁRIO****ANSELMO MARTINS (PS)****2º SECRETÁRIO****Mª ALINE CAETANO (PS)****PS**António Almeida
Luís Fontes

Brigite Gonçalves

Nuno Chaves

Fátima Pinto

Rogério Moura

Ernesto Areias

Gisela Espírito Santo

Júlio Alves

Eduardo Brás

Isabel Martins

Manuel Afonso

Domingos Alves

José Carreiro

Rui Pinheiro

Cristina Imaginário

Fernando Moreira

Maria Adalgisa Babo

PSD

Francisco Ferreira

Maria Inês Dias

Francisco Oliveira

João Rua

Ana Coelho

Nelson Montalvão

Maria Isabel Cunha

António Santos

Francisco Preto

Cláudia Bento

Carlos Teixeira

José de Moura

Milena Melo

Manuel Branco

Alexandre Medeiros

Maria José Alves

CDU

Manuel Cunha

Paula Esteves

CDS

Gonçalo Alves

**JUNTAS DE FREGUESIA****ÁGUAS FRIAS**

Rogério Oliveira (PS)

MAIROS

Adriano Rodrigues (PS)

SANFINS

Rui Pintor (PSD)

VALE DA ANTA

Jorge Carvalho (PSD)

UF MADALENA E SAMAIÕES

João Pinto (PS)

ANELHE

Arlindo Costa (PSD)

MOREIRAS

António Alves Lopes (PSD)

SANTA LEOCÁDIA

João Borges (PSD)

VILAR DE NANTES

Luís Costa (PS)

VIDAGO, ARCOSSÓ, SELHARIZ E VILARINHO DAS PARANHEIRAS

Rui Rodrigues (PSD)

BUSTELO

José Serralheiro (PSD)

NOGUEIRA DA MONTANHA

António Lopes (PSD)

SANTA MARIA MAIOR

Hugo Silva (PSD)

VILARELHO DA RAIA

António Reis (PSD)

UF CALVÃO E SOUTELINHO DA RAIA

António Reis (PS)

CIMO DE VILA DA CASTANHEIRA

Lúcia Silva (PSD)

OURA

António Cardoso (PSD)

SANTO ANTÓNIO DE MONFORTE

Alcino Santos (PS)

VILAS BOAS

Paulo Pereira (PSD)

UF EIRAS, SÃO JULIÃO DE MONTENEGRO E CELA

Fernando Moura (PSD)

CURALHA

Alfredo Gaspar (PS)

OUTEIRO SECO

Carlos Xavier (PSD)

SANTO ESTÊVÃO

Maria José Pereira (PS)

VILA VERDE DA RAIA

Pedro Fernandes (PSD)

UF SANTA CRUZ/ TRINDADE E SANJURGE

José Carreira (PS)

ERVEDEDO

Ilídio Correia (PSD)

PARADELA DE MONFORTE

Gilberto Jesus (PS)

SÃO PEDRO DE AGOSTÉM

Pedro Barroco (PS)

VILELA SECA

Maria Natália Guerra (PS)

UF SOUTELO E SEARA VELHA

João Banha (PSD)

FAIÕES

Octávio Bastos (PSD)

PLANALTO DE MONFORTE

Luís Garcia (PS)

SÃO VICENTE

Mário Anjos (CDS)

VILELA DO TÂMEGA

Ramiro Santos (PSD)

UF TRAVANCAS E RORIZ

Filipe Pinto (PS)

LAMA DE ARCOS

João Duro (PS)

REDONDELO

Nelson Costa (PS)

TRONCO

Eduardo Carneiro (PSD)

UF LOIVOS E PÓVOA DE AGRAÇÕES

Cecília Alves (PSD)

MAG**MAGALHÃES & CA, LDA****SOLUÇÕES**
EM MATERIAL ELÉTRICO
E ILUMINAÇÃO
em
www.mag.ptRUA DR. PEDRO SERRA, LT4 - LJ 1
5000-668 VILA REAL
TEL: 259 340 610
geral@mag.pt



EXECUTIVO MUNICIPAL



PRESIDENTE
ALBERTO PEREIRA (PS)

VICE-PRESIDENTE

Paulo Silva | PS

VEREADORES

Cristina Major | PS

Manuel Correia | PS

Eduardo Miranda | PSD



Avenida Conselheiro Alpoim, n.º 432 | 5040-310 Mesão Frio
TEL. 254 890 100 | FAX. 254 890 109
www.cm-mesaofrio.pt | geral@cm-mesaofrio.pt



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PRESIDENTE

CARLOS SILVA (PS)

1º SECRETÁRIO

LUÍS MIGUEL MARQUES (PS)

2º SECRETÁRIO

JUSTINA TEIXEIRA (PS)

PS

Filipe Sá

Pedro Poças

Paulo Pinto

Jorge Portela

Marco Teixeira

Tiago Alves

Marco Ferro

André Monteiro

José Santos

PSD

Maximiano Correia

Maria Teresa Lúcio

Joaquim Saraiva

Rafael Miranda



JUNTAS DE FREGUESIA

BARQUEIROS

José Santos (PS)

CIDADELHE

Francisco Moreira (PS)

MESÃO FRIO (SANTO ANDRÉ)

António Nunes (PS)

OLIVEIRA

José Vieira (PS)

VILA MARIM

Vitor Fonseca (PS)



Tomeifel

UMA EQUIPA VENCEDORA
AO SEU SERVIÇO!

ISUZU **BMW** 
SERVICE

VILA REAL • RÉGUA • CHAVES
259 301 020 • WWW.TOMEIFEL.COM





EXECUTIVO MUNICIPAL



PRESIDENTE
HUMBERTO CERQUEIRA (PS)

VICE-PRESIDENTE
Teresa de Jesus Costa | PS

VEREADORES
Paulo Mota | PS
Nuno Lage | PS
Fernando Gomes | CDS

Praça do Município | 4880-236 Mondim de Basto
TEL. 255 389 300 | FAX. 255 389 398
www.municipio.mondimdebasto.pt | geral@cm-mondimdebasto.pt



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PRESIDENTE
VALENTIM MACEDO (PS)
1º SECRETÁRIO
JOSÉ LOPES (PS)
2º SECRETÁRIO
MARIA FERNANDA CUNHA (PS)

PS

Maria João Ribeiro
Carlos Macedo
Joana Alegre
Sandra Morais
Manuel Fraga
Joaquim Costa

PSD

Alfredo Mendonça
Bruno Ferreira
Maria Altina Carvalho

CDS

Torcato Moura
Armindo Marques
Ângela Figueiras



JUNTAS DE FREGUESIA

ATEI

José Silva (PS)

VILAR DE FERREIROS

José Queirós (PS)

BILHÓ

José Queirós (PS)

UF CAMPANHÓ E PARADANÇA

Joaquim Pereira (IND)

S. CRISTÓVÃO DE MONDIM DE BASTO

Carlos Martins (PS)

UF ERMELO E PARDELHAS

Armindo Henrique (CDS)





EXECUTIVO MUNICIPAL



PRESIDENTE
ORLANDO ALVES (PS)

VICE-PRESIDENTE

David Teixeira | PS

VEREADORES

- António Araújo | PS
- Paulo Cruz | PS
- Fátima Fernandes | PS
- José Rodrigues | PSD/CDS
- Carvalho de Moura | PSD/CDS

Praça do Município, n.º 1 | 5470 - 214 Montalegre
 TEL. 276 510 200 | Fax. 276 510 201
 www.cm-montalegre.pt | municipio@cm-montalegre.pt



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PRESIDENTE

FERNANDO RODRIGUES (PS)

1º SECRETÁRIO

MANUEL CARVALHO (PS)

2º SECRETÁRIO

OLÍMPIA VINHAS (PS)

PS

- Ana Dias
- António Ferreira
- Paulo Barroso
- António Santos
- Nuno Pereira
- Ana Martins
- João Soares
- João Rodrigues

- Maria Gorete Afonso
 - José Alves
 - Rui Cruz
 - Sandra Pinto
 - Hernâni Carvalho
 - João Surreira
- PSD/CDS**
- Acácio Gonçalves
 - Manuel Rebelo

- Sandra Gonçalves
- José Gonçalves
- Jorge Lestra
- Iva Rebelo
- José Fernando Moura
- José João Moura
- Pedro Barroso



JUNTAS DE FREGUESIA

CABRIL

Márcio Azevedo (IND)

CERVOS

Isabel Cosquete (PSD/CDS)

CHÃ

Rui Gonçalves (PSD/CDS)

COVELO DO GÊRES

Alberto Dias (PS)

FERRAL

Aníbal Ferreira (PS)

GRALHAS

Alceu Alves Afonso (PS)

MORGADE

José Nogueira (PS)

NEGRÕES

Victor Carreira (PS)

OUTEIRO

Nuno Pires (PS)

PITÕES DAS JUNIAS

Lúcia Jorge (PS)

REIGOSO

Adriano Costa (PS)

SALTO

Alberto Fernandes (PS)

SANTO ANDRÉ

António Martins (PSD/CDS)

SARRAQUINHOS

Domingos Costa (PS)

SOLVEIRA

Alberto Ferreira (PS)

TOURÉM

Jaime Barroso (PS)

VILA DA PONTE

Paulo Pinto (PS)

UF CAMBEZES, DONÕES E MOURILHE

João Anjo (IND)

UF MEIXEDO E PADORNELOS

Ricardo Moura (PS)

UF MONTALEGRE E PADROSO

António Costa (PS)

UF PARADELA, CONTIM E FIÃES

Joaquim Moura (PS)

UF SESELHE E COVELÃES

José Dias (IND)

UF VENDA NOVA E PONDRAS

António Reis (PS)

UF VILAR DE PERDIZES E MEIXIDE

João Santos (PS)

UF VIADE DE BAIXO E FERVIDELAS

Daniel Afonso (PS)



Rua Estados Unidos América Lote 24, 5470-276 Montalegre T: 276 518 423

António Lopes - Supermercado, Unipessoal, Lda.



**EXECUTIVO MUNICIPAL**

PRESIDENTE

MÁRIO ARTUR LOPES (PSD)Praça 5 de Outubro | 5090-112 Murça
TEL. 259 510 120 | FAX. 259 510 129
www.cm-murca.pt | geral@cm-murca.pt**VICE-PRESIDENTE**

António Marques | PSD

VEREADORES

Vilma Cláudia Pereira | PSD

Raúl António Luís | PS

Ana Cruz | PS

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

PRESIDENTE

ANTÓNIO RIBEIRO (PSD)

1º SECRETÁRIO

CLÁUDIA VILAVERDE (PSD)

2º SECRETÁRIO

CARLOS OLIVEIRA (PSD)**PSD**

Carlos Ramos

Ana Catarina Gouveia

Daniel Faceira

Judite Sousa

César Lourenço

PS

João Gomes

Maria Edite Sousa

Manuel Ramos

Joaquim Pinto

Paula Catarino

Pedro Teixeira

Arménio Ribeiro

**JUNTAS DE FREGUESIA****CANEDO**

Luís Alves (PS)

FIOLHOSO

José Marcolino (PS)

JOU

Helena Teixeira (PSD)

MURÇA

Avelino Santos (PSD)

VALONGO DE MILHAIS

Arlindo Alves (PS)

UF CARVA E VILARES

José Sousa (PSD)

UF NOURA E PALHEIROS

Luís Miranda (PS)

Descubra Murça...
Uma das mais antigas
Vilas de Portugal !



EXECUTIVO MUNICIPAL



PRESIDENTE
JOSÉ GONÇALVES (PSD)

VEREADORES

- Eduardo Cardoso | PSD
- Maria José Lacerda | PSD
- Eduardo Pinto | PSD
- Agostinho Santa | PS
- Maria do Céu Ramos | PS
- Bruno Gonçalves | PS

Praça do Município | 5054-003 Peso da Régua
 TEL. 254 320 230 | FAX. 254 314 365
www.cm-pesoregua.pt | cmregua@cmpr.pt



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PRESIDENTE

ARTUR ANDRADE (PSD)

1º SECRETÁRIO

JÚLIO MOTA (PSD)

2º SECRETÁRIO

PAULA SANTOS (PSD)

PSD

- Raul Gonçalves
- Cátia Trindade
- Alfredo Barros
- Hugo Fonseca
- Luís Saraiva
- Luís Marques
- Catarina Façanha

PS

- Ana Carvalho
- Nuno Fernandes
- Maria Isabel Melo
- André Costa
- Joana Lopes
- Luís Monteiro
- Carla Borges
- Paulo Costa

- Isabel Santos
- Mário Janeiro

CDU

- Gabriela Guimarães



JUNTAS DE FREGUESIA

FONTELAS

José Pereira (PSD)

LOUREIRO

António Ferreira (PSD)

SEDIELOS

Fernando Coutinho (PS)

VILARINHO DOS FREIRES

Sérgio Correia (PS)

UF GALAFURA E COVELINHAS

Eduardo Ermida (PSD)

UF MOURA MORTA E VINHÓS

António Guedes (PSD)

UF PESO DA RÉGUA E GODIM

Manuel Monteiro (PS)

UF POIARES E CANELAS

Paulo Joaquim (IND)



freguesiavilaverde@sapo.pt





EXECUTIVO MUNICIPAL



PRESIDENTE
JOÃO NORONHA (PS)

Praça do Município | 4870-152 Ribeira de Pena
TEL. 259 490 500 | FAX. 259 493 520
www.cm-rpena.pt | geral@cm-rpena.pt

VICE-PRESIDENTE

Luís Ferreira | PS

VEREADORES

Maria Augusta Costa | PS

Agostinho Pinto | PSD

Luís Pereira | PSD



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PRESIDENTE

ANTÓNIO RODRIGUES (PS)

1º SECRETÁRIO

MARIA GEORGINA VILELA (PS)

2º SECRETÁRIO

SUSANA TEIXEIRA (PS)

PS

Maria Helena Rodrigues

Paulo Costa

Álvaro Borges

José Borges

António Teixeira

PSD

António Afonso

Alexandre Gonçalves

Arminda Dias

Carla Costa

Armindo Costa

Ana Ferreira

Maria Filipa Ladeiro



JUNTAS DE FREGUESIA

ALVADIA

Agostinho Rêgo (PSD)

CANEDO

Domingos Pereira (PSD)

SANTA MARINHA

José Teixeira (PS)

UF CERVA E LIMÕES

Fernando Lourenço (PS)

UF SALVADOR E SANTO ALEIXO DE ALÉM TÂMEGA

Daniel Carvalho (PS)



PETROCERVA
Combustíveis e Gás



Rua Central da Fateca nº 18
4870-034 Cerva

E-mail: geral.petrocerva@gmail.com
petrocerva.mouraeira@gmail.com

Telf: 259 470 651
Tlm: 963 628 638



EXECUTIVO MUNICIPAL



PRESIDENTE
DOMINGOS CARVAS (PS)

VICE-PRESIDENTE

António Graça | PS

VEREADORES

Mário Gonçalves | PS

António Araújo | PSD

António Correia | PSD

Rua do Loreto | 5060-328 Sabrosa
 TEL. 259 937 120 | FAX. 259 937 129
 www.sabrosa.pt | geral@cm-sabrosa.pt



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PRESIDENTE

JOSÉ MARQUES (PS)

1º SECRETÁRIO

HELENA PAVÃO (PS)

2º SECRETÁRIO

LUÍS PINTO (PS)

PS

Manuel Marques
 Manuel António Sá
 Isabel Gonçalves
 Paulo Timóteo
 João Salgueiro

PSD

António Morgado
 Luís Almeida
 Suzanne Peixoto
 Orlando Vaz
 Sérgio Freitas
 Carlos Seco
 Eduardo Fontes



JUNTAS DE FREGUESIA

CELEIRÓS DO DOURO

Victor Cardoso (PS)

COVAS DO DOURO

José Guerra (PS)

GOUVINHAS

Eduardo Correia (PSD)

PAÇOS

Francisco Alves (PS)

PARADA DE PINHÃO

Gilberto Taveira (IND)

SABROSA

João Veiga (IND)

SÃO LOURENÇO DE RIBAPINHÃO

Romeu Alves (PS)

SOUTO MAIOR

Maria Adelaide Rebelo (PS)

TORRE DO PINHÃO

António Timóteo(PS)

VILARINHO DE SÃO ROMÃO

António Venâncio (IND)

UF PROVESENDE, GOUVÃES DO DOURO E SÃO CRISTOVÃO DO DOURO

José Fernandes (PS)

UF SÃO MARTINHO DE ANTA E PARADELA DE GUIÃES

José Gonçalves (IND)



Tlf 259 930 786
 Vilarinho de São Romão
 SABROSA



EXECUTIVO MUNICIPAL



PRESIDENTE
LUÍS MACHADO (PS)

Rua dos Combatentes | 5030-477 Santa Marta de Penaguião
TEL. 254 810 130 | FAX. 254 810 131
www.cm-smpenaguiao.pt | geral@cm-smpenaguiao.pt

VICE-PRESIDENTE

Sílvia Fonseca Silva | PS

VEREADORES

José Manuel Moreira | PS

Urbano Vidal | PS

Daniel Teles | PSD



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PRESIDENTE

JOSÉ ARAÚJO (PS)

1º SECRETÁRIO

ROSA CARDOSO (PS)

2º SECRETÁRIO

ANTÓNIO FERNANDES (PS)

PS

José Silva

José Granja

Paula Borges

Cesário Canário

Jorge Sampaio

Inês Rebelo

Manuel Rebelo

PSD

Paulo Prior

Eugénio Rocha

Ivete Moreiras

Joni Madureira

CDS

Ana Paula Gouveia



JUNTAS DE FREGUESIA

ALVAÇÕES DO CORGO

João Silva (PS)

CUMIEIRA

Fernando Gonçalves (IND)

FONTES

António Conceição (PS)

MEDRÕES

José Mota (IND)

SEVER

António Almeida (PS)

UF LOBRIGOS E SANHOANE

Fernando Moreira (PS)

UF LOUREDO E FORNELOS

Gil Teixeira (PS)



SONS NO
PARQUE
13-14 JULHO | ALIJÓ | 2018

ENTRADA
-LIVRE-



RURIS

DESENVOLVIMENTO

A **RURIS** é uma empresa especializada na implementação de estratégias de desenvolvimento para territórios de baixa densidade

ESTRATÉGIAS

- Promoção do desenvolvimento rural e do empreendedorismo.
- Promoção de territórios e de produtos endógenos.
- Promoção e valorização do património turístico, natural e cultural.
- Estruturação de cadeias curtas de comercialização.

GESTÃO DE INCENTIVOS E PROJETOS

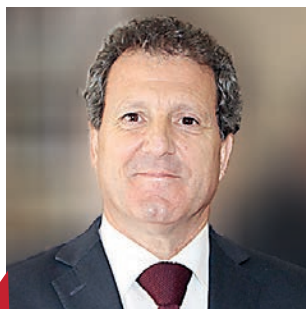
- Elaboração de candidaturas no âmbito do Portugal 2020 e Programas de Cooperação Europeus.
- Coordenação e acompanhamento da execução física e financeira de projetos.

www.ruris.pt

geral@ruris.pt

M. Rua Américo Martins Pereira
Espaço Albergaria Empreende +
3850-837 Albergaria-a-Velha

Tel. +351 234 010 205
Tlm. +351 962 037 850

**EXECUTIVO MUNICIPAL****PRESIDENTE**
AMÍLCAR ALMEIDA (PSD)

Praça do Município | 5430-482 Valpaços
TEL. 278 710 130 | FAX. 278 711 135
www.valpacos.pt | municipio@valpacos.pt

VICE-PRESIDENTE

António Medeiros | PSD

VEREADORES

Teresa Pavão | PSD

Jorge Pires | PSD

Arlete Lopes | PSD

Miguel Lopes | PSD

José Cardoso | PS

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL****PRESIDENTE****ANTÓNIO SOUSA (PSD)****1º SECRETÁRIO****MARIA ODETE GONÇALVES (PSD)****2º SECRETÁRIO****ANTÓNIO SIMÕES (PSD)****PSD**

Vitor Nogaró

Manuel Ribeiro

Alípio Barreira

Dora Barroso

António Moreira

Paula Xavier

Vitor Machado

António Morais

Rosa Andrade

Bruno Guedes

António Escudeiro

Maria Conceição Morais

Fernando Pessoa

José Vieira

Rosa Fernandes

Carlos Morais

Manuel Machado

PS

Eugénio Borges

Domingos Pinto

Maria Julieta Lino

Paulo de Jesus

Ema Gonçalves

Luís Carvalho

**JUNTAS DE FREGUESIA****ARGERIZ**

Jorge Martins (IND)

BOUÇOAIS

António Taveira (PSD)

CARRAZEDO DE MONTENEGRO

António Costa (PSD)

ERVÕES

Francisco Machado (IND)

FORNOS DO PINHAL

António Almeida (PSD)

POSSACOS

Fernando Fernandes (PSD)

SANTA MARIA DE ÉMERES

António Silva (PSD)

SANTA VALHA

Carlos Vieira (PSD)

SANTIAGO DE RIBEIRA DE ALHARIZ

Domingos Vicente (PSD)

SÃO JOÃO DE CORVEIRA

Hernâni Sousa (PSD)

SÃO PEDRO DE VEIGA DE LILA

Anabela Rodrigues (PS)

SERAPICO

António Lopes (PSD)

VASSAL

Nuno Freitas (PSD)

VEIGA DE LILA

Carlos Ferreira (PSD)

VILARANDELO

Luís Rosa (PSD)

UF ÁGUA REVÉS E CRASTO

Nuno Teixeira (PSD)

UF LEBUÇÃO, FIÃES E NOZELOS

Artur Alves (PS)

UF PADRELA E TAZÉM

Ercílio Meireles (PSD)

UF SONIM E BARREIROS

Sául Pessoa (IND)

UF TINHELA E ALVARELHOS

Almerindo Lopes (PSD)



Alvará nº 30169

**Higinio Pinheiro & Irmão, S.A.****CONSTRUÇÃO
OBRAS PÚBLICAS
APLICAÇÃO DE RELVADOS SINTÉTICOS**

☎ 255 432 290/271

✉ geral@hpi.pt

📍 AMARANTE



EXECUTIVO MUNICIPAL



PRESIDENTE
ALBERTO MACHADO (PSD)

VICE-PRESIDENTE

Ana Rita Dias | PSD

VEREADORES

Luís Nascimento | PSD

Arlindo Ribeiro | PSD

José Matias | PS

Maria João Fernandes | PS

Manuel Chaves | PS

Rua Henrique Botelho | 5450-027 Vila Pouca de Aguiar
 TEL. 259 419 100 | FAX. 259 419 104
 www.cm-vpaguiar.pt | geral@cm-vpaguiar.pt



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PRESIDENTE

ÁLVARO SOUSA (PSD)

1º SECRETÁRIO

ARMANDO MOURÃO (PSD)

2º SECRETÁRIO

MARIA DINÁ MACHADO (PSD)

PSD

Jorge Barroso

Natália Matos

Gabriel Rodrigues

Miguel Calheiros

Ana Teixeira

António Chaves

Gui Machado

Teresa Gonçalves

José Ferreira

PS

Octávio Rodrigues

Feliciano Andrade

Licínio Costa

Ilídio Fontoura

Celestiano Fonte

Anabela Rodrigues

Manuel Almeida

Maria Goretti Carvalho

José Júnior



JUNTAS DE FREGUESIA

ALFARELA DE JALES

Manuel Machado (PSD)

ALVÃO

António Guedes (PSD)

BORNES DE AGUIAR

Rogério Martins (PSD)

BRAGADO

António Paço (PSD)

CAPELUDOS

António Machado (PSD)

SABROSO DE AGUIAR

Rui Seródio (PSD)

SOUTELO DE AGUIAR

António Gonçalves (PS)

TELÕES

Luís Sousa (PSD)

TRESMINAS

António Teixeira (PSD)

VALOURA

José Diegas (PSD)

VILA POUCA DE AGUIAR

Luís Vilela (PS)

VREIA DE BORNES

Irineu Lage (PSD)

VREIA DE JALES

Norberto Pires (PSD)

UF PENSALVOS E PARADA DE MONTEIROS

Ana Maria Alves (PSD)



PNPNEUS
 pneus novos e usados

OS MELHORES PREÇOS DO MERCADO

259 348 344 | Quinta da Veiga, Bloco A3
 962 413 937 | 5000-552 VILA REAL

FALKEN TIRE



EXECUTIVO MUNICIPAL



PRESIDENTE
RUI SANTOS (PS)

VICE-PRESIDENTE

Eugénia Almeida | PS

VEREADORES

Adriano Sousa | PS

Carlos Silva | PS

José Maria Magalhães | PS

Mafalda Vaz de Carvalho | PS

Nuno Augusto | PS

António Carvalho | PSD

Carlos Moreira | PSD

Avenida Carvalho Araújo | 5000-657 Vila Real
TEL. 259 308 100 | FAX. 259 308 161
www.cm-vilareal.pt | geral@cm-vilareal.pt



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PRESIDENTE

JOÃO GASPAR (PS)

1º SECRETÁRIO

HENRIQUE MORGADO (PS)

2º SECRETÁRIO

MARIA FÁTIMA CORREIA (PS)

PS

Carla Martins

Rodrigo Sá

José Abraão

Zita Pires

Gilberto Igrejas

Tiago Monteiro

Fernando Lopes

José Santos

Sónia Cruz

Octávio Salgueiro

João Nóbrega

Almerinda Coutinho

Cristiano Moreira

Almiro Ponteira

PSD

Luís Ramos

Maria Elisabete Matos

Eurico Amorim

José Rebelo

Fátima Rodrigues

Abílio Guedes

Fernando Azevedo

Cristina Peixoto

Pedro Silva

CDS

Patrique Alves



JUNTAS DE FREGUESIA

ABAÇAS

Luís Brigas (PS)

ANDRÃES

Jorge Alves (PS)

ARROIOS

Ivo Moreira (IND)

CAMPEÃ

Jorge Maio (PS)

FOLHADELA

Manuel Libório (PS)

GUIÃES

Paulo Correia (PS)

LORDELO

José Gomes (IND)

MATEUS

Artur Carvalho (PS)

MONDRÕES

Félix Touças (PS)

FREGUESIA DE VILA REAL

Francisco Rocha (PS)

PARADA DE CUNHOS

Manuel Pimenta (PSD)

TORGUEDA

José Costa (PS)

VILA MARIM

Sandra Marcelino (PS)

UF ADOUFE E V. DA SAMARDÃ

Carlos Pitrez Santos (PS)

UF BORBELA E LAMAS DE OLO

José Armando Sousa (PS)

UF CONSTANTIM E V. NOGUEIRAS

Francisco Nogueira (PS)

UF NOGUEIRA E ERMIDA

Manuel Pombal (PSD)

UF S. TOMÉ DE CASTELO E JUSTES

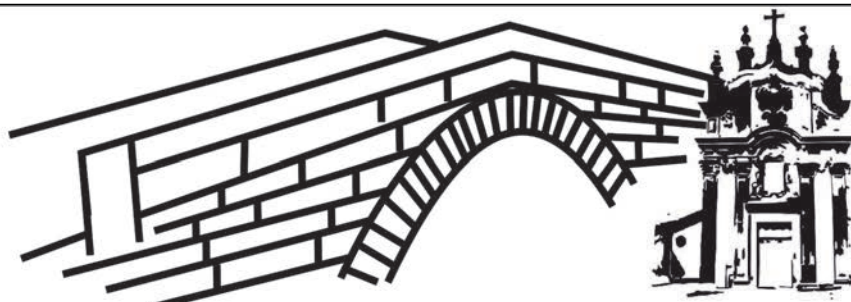
Francisco Coutinho (IND)

UF MOUÇOS E LAMARES

Hélder Afonso (PS)

UF PENA, QUINTÃ E V. COVA

Maria Adília Clemente (PSD)



UISEU



Lamego

Armamar

Tabuaço

São João da Pesqueira

Tarouca

-  PS
-  Independente
-  PSD
-  PSD/CDS

4.ª ETAPA TAÇA DHI CYCLIN'PORTUGAL

DOWNHILL

INTERNACIONAL C2

TREINOS LIVRES
28 ABRIL | 09H00 ÀS 18H00
29 ABRIL | 09H00 ÀS 10H30

29 DE ABRIL
COMPETIÇÃO | INÍCIO - 11H00
ENTREGA DE PREMÍOS | 17H00



28 E 29 DE ABRIL
SANTA MARINHA
RIBEIRA DE PENA


Inscrições: www.uvp-fpc.pt | Info: 259 490 500



MICROBOX

EM BRAGA «PEQUENOS»
»GRANDES CARROS»

+16 ANOS



LIGIER

MICROBOX.PT
MICROBOX.PT

WWW.MICROBOX.PT

T 253 614 179
T 967 384 596

CONCESSIONÁRIO » OFICINA » PEÇAS » AV. BARRÓS E SOARES 476A / 4715-214 NOGUEIRA BRAGA

MICROBOX - AUTOMÓVEIS SEM CARTA | NOVOS E USADOS

FINANCIAMENTO ATÉ 120 MESES



EXECUTIVO MUNICIPAL



PRESIDENTE

JOÃO DA FONSECA (PSD)Praça da República | 5110-127 Armamar
TEL. 254 850 800 | FAX. 254 850 802
www.cm-armamar.pt | geral@cm-armamar.pt**VICE-PRESIDENTE**

António da Silva | PSD

VEREADORES

Cláudia Damião | PSD

Jorge Rodrigues (CDS)

Luciano Gomes (PS)



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PRESIDENTE

MÁRIO MARTA (PSD)

1º SECRETÁRIO

MARIA CARMO FERREIRA (PSD)

2º SECRETÁRIO

ANTÓNIO PINTO (PSD)**PSD**

Márcio Morais

Gil Mendonça

Joaquim Duarte

Filipe Almeida

Rui Gaspar

CDS

Luís Pinto

Paulo Vieira

Paulo Tolda

Luís da Silva

PS

Américo Moreia

José Melo

CDU

Manuel Paiva



JUNTAS DE FREGUESIA

ALDEIAS

Merceano Fernandes (PSD)

ARMAMAR

Afonso de Gouveia (PSD)

CIMBRES

António Rodrigues (PS)

FOLGOSA

José Costa (IND)

FONTELO

Luís Rodrigues (PSD)

QUEIMADA

Jorge Cambotas (CDS)

QUEIMADELA

Emmanuel Galvão (CDS)

SANTA CRUZ

Sara Paula (IND)

SÃO COSMADO

Manuel Rodrigues (PSD)

SÃO MARTINHO DAS CHÃS

Maria Remédios Monteiro (PSD)

VACALAR

Fernando Paiva (PSD)

UF ARÍCERA E GOUJOIM

José Machado (PSD)

UF SÃO ROMÃO E SANTIAGO

Dinis Branquinho (PSD)

UF VILA SECA E SANTO ADRIÃO

José Guedes (PSD)

**QUINTADOJALLOTO**

DOURO

912 276 809 | www.quintadojalloto.pt
Rua da Calcada, 4 | Casal De Loivos, Vila Real



EXECUTIVO MUNICIPAL



PRESIDENTE
ÂNGELO MOURA (PS)

VICE-PRESIDENTE

António Silva | PS

VEREADORES

Ana Catarina Rocha | PS

Ernesto Rodrigues | PSD

Fernando Sousa | PSD

António Carreira | CDS/PPM

José Silva | CDS/PPM

Av. Padre Alfredo Pinto Teixeira | 5100-150 Lamego
 TEL. 254 609 600 | FAX. 254 609 601
 www.cm-lamego.pt | geral@cm-lamego.pt



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PRESIDENTE

JOSÉ LOURENÇO (PSD)

1º SECRETÁRIO

ISABEL NUNES (PSD)

2º SECRETÁRIO

CARLOS ALMEIDA (PSD)

PS

Manuel Ferreira

Miguel Mota

Nuno Sequeira

Ricardo Robalo

Sofia Pereira

António Penela

Vítor Santos

Olga Ramos

CDS/PPM

José Oliveira

Rosa Moutinho

Manuel Coutinho

José Correia

Maria Liliana Monteiro

Luís Santos

PSD

Manuel Afonso

Jorge Augusto

Carlos Loureiro

CDU

Alexandre Castela



JUNTAS DE FREGUESIA

AVÕES

Macário Rebelo (IND)

BRITIANDE

Germano Ribeiro (PSD)

CAMBRES

Adelino Magalhães (PS)

FERREIRIM

Ludgero Silva (PSD)

FERREIROS DE AVÕES

António Esteves (CDS/PPM)

LAMEGO (ALMACAVE E SÉ)

António Roçado (PSD)

FIGUEIRA

Joaquim Correia (IND)

LALIM

Bruno Carneiro (PSD)

LAZARIM

Paulo Loureiro (PSD)

PENUDE

Gaspar Gonçalves (IND)

PENAJÓIA

Cláudia Azevedo (PS)

SANDE

Sebastião Paiva (CDS/PPM)

SAMODÃES

Maria Alzira Coelho (PS)

VÁRZEA DE ABRUNHAIS

Carlos Rodrigues (CDS/PPM)

VILA NOVA DE SOUTO D' EL REI

Arcílio Lamelas (PS)

UF BIGORNE, MAGUEIJA E PRETAROUCA

Gilberto Silva (PS)

UF CEPÕES, MELJINHOS E MELCÕES

António Rodrigues (PSD)

UF PARADA DO BISPO E VALDIGEM

António Xavier (IND)



**UNIÃO DE FREGUESIAS
 DE BORBELA E LAMAS DE OLO**
 259 347 623 | 938 558 625
 uf.borbela.lamasdeolo@gmail.com

**EXECUTIVO MUNICIPAL**

PRESIDENTE

MANUEL CORDEIRO (IND)**VICE-PRESIDENTE**

Luís Rodrigues | IND

VEREADORES

Jorge Andrade | IND

Jorge Rocha | PSD

Vítor Sobral | PSD

Avenida Marquês de Soveral, 67 | 5130-321 S. João da Pesqueira
TEL. 254 489 999 | FAX. 254 489 989
www.sjpesqueira.pt | cmsjp@sjpesqueira.pt**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

PRESIDENTE

AGOSTINHA MENEZES (IND)

1º SECRETÁRIO

LUÍS PAIGA (IND)

2º SECRETÁRIO

LUÍS PINA (IND)**IND**

Susana Santos

Marcolina Sequeira

Vítor Tomé

Joaquim Carvalho

Eduardo Frederico

PSD

Francisco Pereira

João Monteiro

António Vicente

Rosa Teixeira

Fernando Pereira

Adelino Lopes

Raúl Fernandes

**JUNTAS DE FREGUESIA****CASTANHEIRO DO SUL**

José Vilas Boas (IND)

ERVEDOSA DO DOURO

Manuel Mesquita (IND)

NAGOSELO DO DOURO

Eduardo Coelho (IND)

PAREDES DA BEIRA

José Santos (IND)

RIOADES

José Cabral (PSD)

SOUTELO DO DOURO

António Silva (PSD)

VALE DE FIGUEIRA

Teófilo Anjos (PSD)

VALONGO DOS AZEITES

Mónica Barreleiro (IND)

**U.F SÃO JOÃO DA PESQUEIRA
E VÁRZEA DE TREVÕES**

Artur Ferreira (IND)

U.F DE TREVÕES E ESPINHOSA

António Bastos (PSD)

U.F VILAROUÇO E PEREIRO

António Costa (PSD)

**Bila D'coração**

962 998 294

biladcoracaovrl@gmail.com

f bila-d'coração

Rua Avelino Patena nº 53
VILA REAL

A Bila D'coração, situa-se no Centro Histórico de Vila Real (Rua Avelino Patena nº 53), Revendedor Autorizado Vista Alegre em Vila Real. Encontrará as prestigiadas marcas, Vista Alegre (Porcelanas, Cristal, Vidro e Cutelaria), Bordallo Pinheiro, Casa Alegre, Cutelaria Belo Inox e Laboratório d'Estórias.



EXECUTIVO MUNICIPAL



PRESIDENTE
CARLOS CARVALHO (PSD/CDS)

VICE-PRESIDENTE

José Silva | PSD/CDS

VEREADORES

Manuel Costa | PSD/CDS

Rafael Santana | PS

Luís Ferreira | PS

Rua António José de Almeida, nº 36 | 5120-413 Tabuaço
 TEL. 254 780 000 | Fax. 254 789 142
 www.cm-tabuaco.pt | cm-tabuaco@cm-tabuaco.pt



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PRESIDENTE

LEANDRO MACEDO (PSD/CDS)

1º SECRETÁRIO

ÁLVARO MARTINHO (PSD/CDS)

2º SECRETÁRIO

ANABELA OLIVEIRA (PSD/CDS)

PSD/CDS

João Carvalho

Ricardo Soares

Eduardo Mendes

Fernando Costa

Aires Ferreira

Nuno Oliveira

PS

Joaquim Carvalho

Alexandre Ramos

Eugénia Lopes

Arlindo Gouveia

Rui Figueiredo



JUNTAS DE FREGUESIA

ADORIGO

João Pereira (PS)

ARCOS

Luciano Gomes (PS)

CHAVÃES

Manuel Silva (PSD/CDS)

DESEJOSA

Manuel Costa (PS)

GRANJA DO TEDO

Carlos Teixeira (PSD/CDS)

LONGA

Joaquim Taveira (PSD/CDS)

TABUAÇO

Bruno Silva (PSD/CDS)

VALENÇA DO DOURO

Jorge Martins (PS)

SENDIM

Sérgio Rodrigues (IND)

UF BARCOS E SANTA LEOCÁDIA

Armindo Barradas (PSD/CDS)

UF PINEIROS E VALE DE FIGUEIRA

Amâncio Silva (IND)

UF TÁVORA E PEREIRO

José Paixão (PSD/CDS)

UF PARADELA E GRANJINHA

Maria Espírito Santo (PSD/CDS)



**EXECUTIVO MUNICIPAL**

PRESIDENTE

VALDEMAR PEREIRA (PSD)**VICE-PRESIDENTE**

José Melo | PSD

VEREADORES

Susana Pereira | PSD

Afonso Dias | PS

José Cardoso | PS

Av. Dr. Alexandre Taveira Cardoso | 3610-128 Tarouca
 TEL. 254 677 500 | FAX. 254 678 552
 www.cm-tarouca.pt | carama@cm-tarouca.pt

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

PRESIDENTE

RUI PEREIRA (PSD)

1º SECRETÁRIO

ANABELA CARVALHO (PSD)

2º SECRETÁRIO

CARLOS TEIXEIRA (PSD)**PSD**

António Sarmiento

João Sarmiento

José Oliveira

Liliana Monteiro

Liliana Soares

Rui Pereira

Tiago Ildefonso

PS

João Correia

José Nunes

Luís Leite

Manuel Santos

Sara Guia

CDS

Carlos Cabral

**JUNTAS DE FREGUESIA****MONDIM DA BEIRA**

Rufino Queiroz (IND)

S. JOÃO DE TAROUCA

Tiago Eusébio (IND)

SALZEDAS

Manuel Laranjo (PSD)

VÁRZEA DA SERRA

Manuel Ferreira (PSD)

UF GOUVIÃES E UCANHA

João Félix (PSD)

UF GRANJA NOVA E VILA CHÃ DA BEIRA

Victor Ferreira (PSD)

UF TAROUCA E DALVARES

Rui Raimundo (PSD)

**manos**
gráfica

[concretizamos ideias]

☎ 259 326 571/2

@ manosgrafica@sapo.pt

🌐 Rua Poeta Alberto Miranda, nº7
5000-697 Vila Real

As autarquias têm desempenhado um papel crescente na sociedade e no desenvolvimento das regiões. Contudo, os desafios sociais da atualidade e a centralidade atribuída às autarquias, enquanto fator de desenvolvimento da sociedade requer novas respostas e o consequente reforço das suas competências.

Neste contexto, o tema da descentralização tem vindo a marcar a agenda política da atualidade. A constituição proclama o princípio da descentralização, mas a organização administrativa continua centralizada, sem paralelo na nossa história e na União Europeia. A descentralização de competências e a transformação do modelo de funcionamento são a pedra angular da reforma do Estado, sendo vital o reforço de competências do poder local em matéria como a educação, saúde, ambiente, e principalmente, na economia do território.

A intervenção das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDRs) na promoção de políticas regionais e de planeamento, tem diminuído em prol das áreas metropolitanas e das Comunidades



Fontainhas Fernandes
Reitor da UTAD

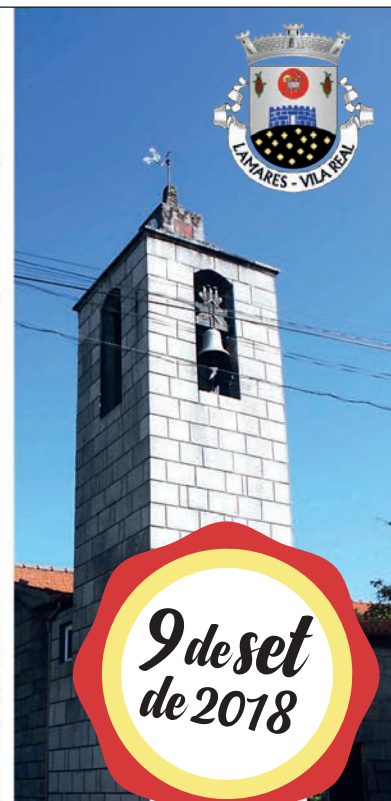
Novos desafios para o poder local

Intermunicipais. As CCDRs limitam-se a gerir a programação dos fundos estruturais e a intervir no ordenamento, no ambiente ou em missões de fiscalização.

Adicionalmente, esta agenda tem uma enorme influência e consequência sobre a coesão do território e a equidade no todo nacional. Mas, a história e as estatísticas permitem afirmar uma diferença abissal entre a narrativa e a prática sobre políticas territoriais, com os territórios do interior em constante posição de perda. O desenvolvimento destes territórios exige uma visão para o País e objetivos expressos por metas quantificadas, compaginadas por medidas, ações e recursos.

Este cenário requer um novo ciclo de entendimento político que envolva instrumentos que estimulem projetos de desenvolvimento económico e social, num ambiente globalmente competitivo, envolvendo maior intervenção do poder local em articulação com o mundo empresarial e o sistema científico.

A resposta cabe aos decisores políticos. Mas, a história leva-nos a duvidar sobre um novo ciclo de compromisso efetivo para o desenvolvimento integrado do País.



União de Freguesias
de Mouços e Lamares
259 356 412
www.ufmoucoslamares.pt

VISITE AS FESTAS DA SENHORA DA PENA 2018

"A Maior Romaria de Trás-os-Montes"

Comunidades Intermunicipais


CIM DOURO

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO DOURO

Avenida Carvalho Araújo, 7
5000-657 VILA REAL
Telf. 259 309732 | Fax. 259309733
correio@cimdouro.pt

Municípios que a integram: Alijó | Armamar | Carrazeda de Ansiães | Freixo de Espada à Cinta | Lamego | Mesão Frio | Moimenta da Beira | Murça | Penedono | Peso da Régua | Sabrosa | Santa Marta de Penaguião | São João da Pesqueira | Sernancelhe | Tabuaço | Tarouca | Torre de Moncorvo | Vila Nova de Foz Côa | Vila Real |

Presidente: Carlos Silva (Sernancelhe)
Vice-presidentes: Domingos Carvas (Sabrosa) e
Nuno Gonçalves (Torre de Moncorvo)





FEIRA FRANCA
— 2018 —
PORCA
DE MURÇA

DOÇARIA
HISTÓRIA CONVENTUAL
VINHO GAITAS DE FOLES
TEATRO TRADIÇÃO
GASTRONOMIA
MÚSICA AZEITE
TASQUINHAS CULTURA
CONCERTINAS PATRIMÓNIO
FRUTOS SECOS
PRODUTOS LOCAIS ARTESANATO

4 A 8 DE MAIO

Siga-nos:
@municipiodemurca
f i t y



Os Séculos de História



O Cenáculo do Leitão
• CHURRASQUEIRA •

**ABRE BREVEMENTE
MONDRÕES**

VILA REAL

Manuel Dinis
962 328 863

Edmundo Dinis
964 631 352

• Fábrica · Mondrões
• Charcutaria · Mercado Municipal, loja 62
Tel. 259 321 380
• Restaurante · Rua João Paulo II
Tel. 259 040 226

tradicionalmente...
delicioso!

Fabrico Próprio

**O MELHOR DA FESTA
AQUI TÃO PERTO**





CIMAT
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO ALTO TÂMEGA

Avenida Aliados, 9
5400-038 CHAVES
Telf. 276 301 000 | Fax. 276 333 630
geral@cimat.pt

Municípios que a integram:
Boticas | Chaves | Montalegre | Ribeira de Pena | Valpaços | Vila Pouca de Aguiar |

Presidente: Fernando Queiroga
Município de Boticas
Vice-presidentes: Nuno Vaz Ribeiro (Chaves) e Orlando Alves (Montalegre)

CIM TTM
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL
TERRAS DE TRÁS-OS-MONTES

Rua Visconde da Bouça, Apartado 238
5300-318 BRAGANÇA
Telf. 273 327 680 | Fax. 273 331 938
geral@cim-ttm.pt

Municípios que a integram:
Alfândega da Fé | Bragança | Macedo de Cavaleiros | Miranda do Douro | Mirandela | Mogadouro | Vila Flor | Vimioso | Vinhais |

Presidente: Artur Nunes (Miranda do Douro)
Vice-presidentes: Berta Nunes (Alfândega da Fé) e Júlia Rodrigues (Mirandela)



Constituição da República Portuguesa

PODER LOCAL

TÍTULO VIII PODER LOCAL

CAPÍTULO I PRINCÍPIOS GERAIS

Artigo 235.º

Autarquias locais

1. A organização democrática do Estado compreende a existência de autarquias locais.

2. As autarquias locais são pessoas coletivas territoriais dotadas de órgãos representativos, que visam a prossecução de interesses próprios das populações respetivas.

Artigo 236.º

Categorias de autarquias locais e divisão administrativa

1. No continente as autarquias locais são as freguesias, os municípios e as regiões administrativas.

2. As regiões autónomas dos Açores e da Madeira compreendem freguesias e municípios.

3. Nas grandes áreas urbanas e nas ilhas, a lei poderá estabelecer, de acordo com as suas condições específicas, outras formas de organização territorial autárquica.

4. A divisão administrativa do território será estabelecida por lei.

Artigo 237.º

Descentralização administrativa

1. As atribuições e a organização das autarquias locais, bem como a competência dos seus órgãos, serão reguladas por lei, de harmonia com o princípio da

descentralização administrativa.

2. Compete à assembleia da autarquia local o exercício dos poderes atribuídos pela lei, incluindo aprovar as opções do plano e o orçamento.

3. As polícias municipais cooperam na manutenção da tranquilidade pública e na proteção das comunidades locais.

Artigo 238.º

Património e finanças locais

1. As autarquias locais têm património e finanças próprios.

2. O regime das finanças locais será estabelecido por lei e visará a justa repartição dos recursos públicos pelo Estado e pelas autarquias e a necessária correção de desigualdades entre autarquias do mesmo grau.

3. As receitas próprias das autarquias locais incluem obrigatoriamente as provenientes da gestão do seu património e as cobradas pela utilização dos seus serviços.

4. As autarquias locais podem dispor de poderes tributários, nos casos e nos termos previstos na lei.

Artigo 239.º

Órgãos deliberativos e executivos

1. A organização das autarquias locais compreende uma assembleia eleita dotada de poderes deliberativos e um órgão executivo colegial perante ela responsável.

2. A assembleia é eleita por

sufrágio universal, direto e secreto dos cidadãos recenseados na área da respetiva autarquia, segundo o sistema da representação proporcional.

3. O órgão executivo colegial é constituído por um número adequado de membros, sendo designado presidente o primeiro candidato da lista mais votada para a assembleia ou para o executivo, de acordo com a solução adotada na lei, a qual regulará também o processo eleitoral, os requisitos da sua constituição e destituição e o seu funcionamento.

4. As candidaturas para as eleições dos órgãos das autarquias locais podem ser apresentadas por partidos políticos, isoladamente ou em coligação, ou por grupos de cidadãos eleitores, nos termos da lei.

Artigo 240.º

Referendo local

1. As autarquias locais podem submeter a referendo dos respetivos cidadãos eleitores matérias incluídas nas competências dos seus órgãos, nos casos, nos termos e com a eficácia que a lei estabelecer.

2. A lei pode atribuir a cidadãos eleitores o direito de iniciativa de referendo.

Artigo 241.º

Poder regulamentar

As autarquias locais dispõem de poder regulamentar próprio nos limites da Constituição, das leis e dos regulamentos emanados

As autarquias locais têm, desde 1976, dignidade constitucional. Segundo a lei fundamental, a organização democrática do Estado compreende a existência de autarquias locais, sendo estas pessoas coletivas de população e território dotadas de órgãos representativos, que visam a prossecução dos interesses próprios, comuns e específicos, das respetivas populações

das autarquias de grau superior ou das autoridades com poder tutelar.

Artigo 242.º

Tutela administrativa

1. A tutela administrativa sobre as autarquias locais consiste na verificação do cumprimento da lei por parte dos órgãos autárquicos e é exercida nos casos e segundo as formas previstas na lei.

2. As medidas tutelares restritivas da autonomia local são precedidas de parecer de um órgão autárquico, nos termos a definir por lei.

3. A dissolução de órgãos autárquicos só pode ter por causa ações ou omissões ilegais graves.

Artigo 243.º

Pessoal das autarquias locais

1. As autarquias locais possuem quadros de pessoal próprio, nos termos da lei.

2. É aplicável aos funcionários e agentes da administração local o regime dos funcionários e agentes do Estado, com as adaptações necessárias, nos termos da lei.

3. A lei define as formas de apoio técnico e em meios humanos do Estado às autarquias locais, sem prejuízo da sua autonomia.

CAPÍTULO II

FREGUESIA

Artigo 244.º

Órgãos da freguesia

Os órgãos representativos da freguesia são a assembleia de

SEMPRE LIGADOS



distribuição



24 horas, 7 dias por semana

.....
avarias elétricas
800 506 506
(24h, chamada grátis)

.....
leitura do contador
800 507 507
(24h, chamada grátis)

Este é o caminho que nos liga a si.

edpdistribuicao.pt



APP edp distribuição
descarregue aqui grátis

freguesia e a junta de freguesia.

Artigo 245.º

Assembleia de freguesia

1. A assembleia de freguesia é o órgão deliberativo da freguesia.

2. A lei pode determinar que nas freguesias de população diminuta a assembleia de freguesia seja substituída pelo plenário dos cidadãos eleitores.

Artigo 246.º

Junta de freguesia

A junta de freguesia é o órgão executivo colegial da freguesia.

Artigo 247.º

Associação

As freguesias podem constituir, nos termos da lei, associações para administração de interesses comuns.

Artigo 248.º

Delegação de tarefas

A assembleia de freguesia pode delegar nas organizações de moradores tarefas administrativas que não envolvam o exercício de poderes de autoridade.

CAPÍTULO III

MUNICÍPIO

Artigo 249.º

Modificação dos municípios

A criação ou a extinção de municípios, bem como a alteração da respetiva área, é efetuada por lei, precedendo consulta dos órgãos das autarquias abrangidas.

Artigo 250.º

Órgãos do município

Os órgãos representativos do município são a assembleia municipal e a câmara municipal.

Artigo 251.º

Assembleia municipal

A assembleia municipal é o órgão deliberativo do município e é constituída por membros eleitos diretamente em número superior ao dos presidentes de junta de freguesia, que a integram.

Artigo 252.º

Câmara municipal

A câmara municipal é o órgão

executivo colegial do município.

Artigo 253.º

Associação e federação

Os municípios podem constituir associações e federações para a administração de interesses comuns, às quais a lei pode conferir atribuições e competências próprias.

Artigo 254.º

Participação nas receitas dos impostos diretos

1. Os municípios participam, por direito próprio e nos termos definidos pela lei, nas receitas provenientes dos impostos diretos.

2. Os municípios dispõem de receitas tributárias próprias, nos termos da lei.

CAPÍTULO IV

REGIÃO ADMINISTRATIVA

Artigo 255.º

Criação legal

As regiões administrativas são criadas simultaneamente, por lei, a qual define os respetivos poderes, a composição, a competência e o funcionamento dos seus órgãos, podendo estabelecer diferenciações quanto ao regime aplicável a cada uma.

Artigo 256.º

Instituição em concreto

1. A instituição em concreto das regiões administrativas, com aprovação da lei de instituição de cada uma delas, depende da lei prevista no artigo anterior e do voto favorável expresso pela maioria dos cidadãos eleitores que se tenham pronunciado em consulta direta, de alcance nacional e relativa a cada área regional.

2. Quando a maioria dos cidadãos eleitores participantes não se pronunciar favoravelmente em relação a pergunta de alcance nacional sobre a instituição em concreto das regiões administrativas, as respostas a perguntas que tenham tido lugar relativas a cada região criada na lei não produzirão efeitos.

3. As consultas aos cidadãos eleitores previstas nos números anteriores terão lugar nas condições e nos termos estabelecidos em lei orgânica, por decisão do Presidente da República, mediante proposta da Assembleia da República, aplicando-se, com as devidas adaptações, o regime decorrente do artigo 115.º.

Artigo 257.º

Atribuições

Às regiões administrativas são conferidas, designadamente, a direção de serviços públicos e tarefas de coordenação e apoio à ação dos municípios no respeito da autonomia destes e sem limitação dos respetivos poderes.

Artigo 258.º

Planeamento

As regiões administrativas elaboram planos regionais e participam na elaboração dos planos nacionais.

Artigo 259.º

Órgãos da região

Os órgãos representativos da região administrativa são a assembleia regional e a junta regional.

Artigo 260.º

Assembleia regional

A assembleia regional é o órgão deliberativo da região e é constituída por membros eleitos diretamente e por membros, em número inferior ao daqueles, eleitos pelo sistema da representação proporcional e o método da média mais alta de Hondt, pelo colégio eleitoral formado pelos membros das assembleias municipais da mesma área designados por eleição direta.

Artigo 261.º

Junta regional

A junta regional é o órgão executivo colegial da região.

Artigo 262.º

Representante do Governo

Junto de cada região pode haver um representante do Governo, nomeado em Conselho de

Ministros, cuja competência se exerce igualmente junto das autarquias existentes na área respetiva.

CAPÍTULO V

ORGANIZAÇÕES DE MORADORES

Artigo 263.º

Constituição e área

1. A fim de intensificar a participação das populações na vida administrativa local podem ser constituídas organizações de moradores residentes em área inferior à da respetiva freguesia.

2. A assembleia de freguesia, por sua iniciativa ou a requerimento de comissões de moradores ou de um número significativo de moradores, demarcará as áreas territoriais das organizações referidas no número anterior, solucionando os eventuais conflitos daí resultantes.

Artigo 264.º

Estrutura

1. A estrutura das organizações de moradores é fixada por lei e compreende a assembleia de moradores e a comissão de moradores.

2. A assembleia de moradores é composta pelos residentes inscritos no recenseamento da freguesia.

3. A comissão de moradores é eleita, por escrutínio secreto, pela assembleia de moradores e por ela livremente destituída.

Artigo 265.º

Direitos e competência

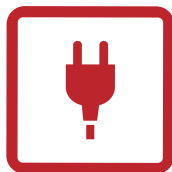
1. As organizações de moradores têm direito:

- De petição perante as autarquias locais relativamente a assuntos administrativos de interesse dos moradores;
- De participação, sem voto, através de representantes seus, na assembleia de freguesia.

2. Às organizações de moradores compete realizar as tarefas que a lei lhes confiar ou os órgãos da respetiva freguesia nelas delegarem.



ENGIMAGNE



INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS



AUTOMAÇÃO E DOMÓTICA



CLIMATIZAÇÃO



ENERGIAS RENOVÁVEIS



SEGURANÇA



TELECOMUNICAÇÕES



ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO



CANALIZAÇÃO



12 ANOS DE SUCESSO

PERFIL | EMPRESA | NÚMEROS

9 096 421,48 €
VOLUME DE NEGÓCIOS (2016)

250 000 €
CAPITAL SOCIAL

294 458,87 €
RESULTADO LÍQUIDO (2016)

4
EMPRESAS INTEGRAM O GRUPO

196
EMPREGADOS

35º NO RANKING DAS 500 MAIORES EMPRESAS DE TRÁS-OS-MONTES

1º TOP3 NO CONCELHO DE VALPAÇOS RANKING DAS 500 MAIORES PRESAS DE TRÁS-OS-MONTES

6º MAIOR EMPREGADOR NO RANKING DAS 500 MAIORES EM PRESAS DE TRÁS-OS-MONTES

SEGURANÇA E PROTEÇÃO DE DADOS

NETWORKING E WI-FI

DATA CENTER

COMUNICAÇÕES UNIFICADAS

MONITORIZAÇÃO & GESTÃO



GESTÃO DE IT



SERVIÇOS
PROFISSIONAIS



CONSULTORIA



SUPORTE
24 X 7